

NOVO
WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

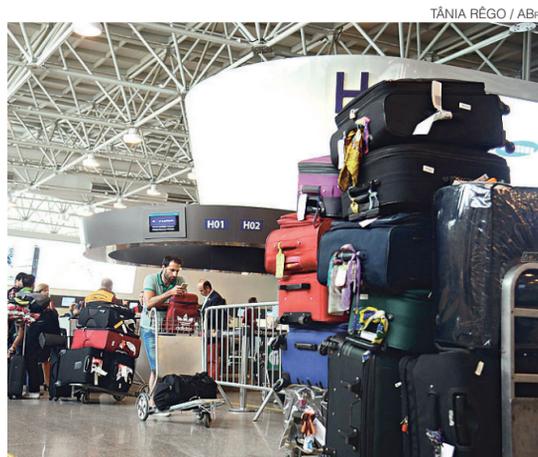
Ano 7

#2222

Natal-RN

Quarta-Feira

14 / Dezembro / 2016



TÂNIA RÉGO / ABR

Anac autoriza cobrança por bagagem em voos

Agência Nacional de Aviação Civil aprova novas regras para o transporte aéreo de passageiros, válidas a partir de 14 de março do ano que vem. Uma das principais mudanças é a liberação para que empre-

sas cobrem pela bagagem transportada. Outra é que o consumidor terá 24 horas para desistir da compra sem ônus, no caso de bilhetes comprados com mais de sete dias antes da data do voo. **Cidades#9**

Limite de gastos públicos por 20 anos começa a valer amanhã

Proposta de Emenda Constitucional que limita o aumento dos gastos públicos à variação da inflação por 20 anos será promulgada amanhã. Entenda em detalhes tudo o que ela mudará **Política #2**



REPRODUÇÃO

Viúva presa entra com pedido de liberdade

Defesa de Martha Renatta Borsatto, presa na última quinta-feira (8) sob a acusação de ter tramado o assassinato de seu ex-marido, o empresário Ademar Miranda Neto, 58, entra com pedido de Habeas Corpus. Advogado classifica investigação de "hollywoodiana" e diz que viúva é "bode expiatório". **Cidades #9**

MPF cobra combate à tortura em 17 estados

Cidades #10



PEDRO FRANÇA

// Romero Jucá (PMDB), líder do governo, registra o placar da aprovação da PEC no Senado, resultado considerado vitória para Michel Temer



MARCOS SANTOS / USP IMAGENS

Fies pode ser renovado até dia 30

Ministério da Educação prorroga prazo para renovação do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) até 30 de dezembro. A previsão é de que ao final desse novo prazo aproximadamente 1,5 milhão de contratos sejam renovados. Isso significa um investimento de R\$ 8,6 bilhões. Até o momento, 1,5 milhão de contratos foram renovados. Período inicial para a renovação de contratos do Fies terminaria dia 31 de outubro. **Cidades #11**



MARCELLO CASAL / ABR

Confederação Nacional de Agricultura exige projeto voltado para o Nordeste

Presidente da CNA, João Martins, defende que Governo Federal tem de promover solução adequada para a região que há anos é castigada pela seca **Economia #8**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Estado paga hoje penúltima prestação de salários de novembro dos servidores. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Lula não está morto: é o principal adversário de todos os candidatos. **#5**

Senado aprova PEC do Teto e texto será promulgado amanhã

Medida que limita os gastos públicos por 20 anos foi aprovada em 2º turno por 53 votos a 16. Destaques que tratavam do salário mínimo e gastos com saúde e educação foram rejeitados

RESULTADO	DESCRIÇÃO	ORIENTAÇÃO
SIM 53 NÃO 16 ABSTENÇÃO 0 PRESIDENTE 1 QUORUM 70 Votação Aberta	Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências (Teto dos Gastos Públicos).	PMDB SIM
		PSDB SIM
		PT NÃO
		PP SIM
		PSB SIM
		PR SIM
		PSD SIM
		DEM SIM
		PDT SIM
		PSC
PTB		

// Votação no 2º turno teve menos votos favoráveis que no 1º turno, sem preocupar governo

Eduardo Rodrigues e Isabela Bonfim
Agência Estado

Apesar da crise política, o governo Michel Temer conseguiu passar no Congresso Nacional o principal pilar do ajuste fiscal proposto pela equipe econômica. O Plenário do Senado aprovou ontem, em segundo turno, o texto-base da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto para os gastos da União, por 53 votos a 16.

A medida que limita - pelos próximos 20 anos - o crescimento das despesas públicas federais à variação do IPCA no ano anterior, será promulgada para amanhã, 15. A PEC já havia sido aprovada em dois turnos no Plenário da Câmara dos Deputados com ampla margem de vantagem.

O placar de ontem foi inferior à votação em primeiro turno no Senado, quando o Novo Regime Fiscal havia recebido 61 votos favoráveis e 14 contrários, o mesmo placar a favor obtido pelo base do

atual governo no processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Eram necessários 48 votos pela aprovação da PEC, e o governo esperava pelo menos 60 votos favoráveis à medida. Mas o quórum no Plenário do Senado nesta terça foi menor. Além disso, a oposição conseguiu dois votos a mais do que na primeira votação. Assim, a diferença caiu de 47 para 37 votos entre as duas votações.

Antes da votação, 13 senadores debateram a PEC na tribuna do Plenário, sete a favor do texto e seis contrários. Os parlamentares da base do governo defenderam a necessidade de se realizar um ajuste nas contas públicas e acusaram os governos do PT de realizarem um "aparelhamento do Estado".

O senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), rebateu a tese de que PEC do Teto cortaria os orçamentos da Saúde e da Educação, e argumentou que a medida na verdade cria um piso para os gastos nessas áreas. "Não há mais espaço para discursos bolivarianos que levarão o Brasil ao caos", completou.

Já os senadores da oposição citaram as citações a membros do governo Temer nas delações de executivos da Odebrecht e pediram o adiamento da votação da PEC do Teto. Muitos deles ainda pediram a votação de uma PEC por Eleições Diretas para a escolha de um novo presidente da República.

"É mesmo surreal - pela crise política que vivemos no País - estarmos aqui discutindo uma matéria como a PEC do Teto. Vossas Excelências não leram os jornais", questionou a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR).

A oposição chegou a pedir na segunda-feira à noite ao Supremo Tribunal Federal (STF) que a votação da PEC do Teto fosse suspensa, mas o ministro Luís Roberto Barroso negou o pleito. Um dos argumentos era de que seriam necessárias três sessões deliberativas ordinárias do Senado, mas houve duas sessões extraordinárias e apenas uma ordinária. Esse havia sido o terceiro pedido de mandado de segurança contra a PEC, e todos foram negados pelo Supremo.

CURIOSIDADES

Dos três senadores potiguares, dois votaram favoravelmente à Pec: Garibaldi Alves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM). A senadora Fátima Bezerra (PT) votou contra a medida.

A FAVOR



CONTRA



Divergências

Dois senadores do PMDB votaram contra a PEC, desobedecendo orientação partidária: Dário Berger (SC) e Roberto Requião (PR). Dois senadores do PSB também votaram contra a PEC 55: Lídice da Mata (BA) e João Capibaribe (AP). A PEC por número menor do que a votação em primeiro turno (61 a 14).

Destaques

Os dois destaques votados após a aprovação do texto base foram rejeitados. O primeiro tratava da limitação de despesas obrigatórias, em particular o salário mínimo. O segundo tentava modificar a proposta para garantir um limite mínimo de gastos com saúde e educação.

O que muda com a aprovação final da PEC do Teto dos Gastos Públicos

Fabiola Sinimbu e Líria Jade
Agência Brasil

O Senado Federal aprovou ontem, por 53 votos a favor e 16 contra, o texto final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que impõe um teto aos gastos públicos pelos próximos 20 anos. A matéria aprovada na Câmara dos Deputados como PEC 241 precisava de pelo menos três quintos dos integrantes do Senado (49 de 81) para ser aprovada em segundo turno e seguir para sanção presidencial. Após a aprovação do texto-base sem alterações, foram apreciados dois destaques. Um que tratava da limitação de despesas obrigatórias, como o salário mínimo, e outro que propunha um limite mínimo de gastos com saúde e educação. Ambos foram rejeitados. A emenda constitucional segue agora para sanção presidencial.

Entenda o que muda com a decisão do Congresso:

O que propõe a PEC 55?

A PEC do Teto de Gastos Públicos, proposta pelo governo federal, tem o objetivo de limitar o crescimento das despesas do governo. Considerado pelo governo Michel Temer como o primeiro passo para superar a crise econômica e financeira do país, a medida fixa para os três Poderes, incluindo Ministério Público e Defensoria Pública da União, um limite anual de despesas.

Por que o governo quer limitar os gastos?

A equipe econômica encaminhou a medida para tentar reequilibrar as contas públicas nos próximos anos e impedir que a dívida do setor público, que atingiu 70% do Produto Interno Bruto (PIB) em agosto, aumente ainda mais.

Para quem vale a limitação do teto de gastos públicos?

A regra vale tanto para gastos do Executivo quanto para despesas do Senado, Câmara, Tribunal de Contas da União, Ministério Público da União (MPU), Conselho do MPU, Defensoria Pública, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Conselho Nacional de Justiça e Justças do Trabalho, Federal, Militar, Eleitoral e do Distrito Federal e Territórios.

Como é calculado esse limite de gastos?

Segundo a medida, o governo, assim como as outras esferas, poderá gastar o mesmo valor que foi gasto no ano anterior,

corrigido apenas pela inflação. A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é a desvalorização do dinheiro, ou seja, quanto ele perde de poder de compra num determinado período. Apenas para 2017 o limite orçamentário das despesas primárias - aquelas que excluem o pagamento de juros da dívida - será o total gasto em 2016 corrigido por 7,2%. De 2018 em diante, o limite será o do ano anterior corrigido pela variação do IPCA de 12 meses do período encerrado em junho do ano anterior. No caso de 2018, por exemplo, a inflação usada será a colhida entre julho de 2016 e junho de 2017.

Qual será a duração da medida?

O texto limita por 20 anos os gastos federais do Orçamento do ano anterior corrigido pelo IPCA.

Ela poderá sofrer alterações?

O presidente da República pode propor um projeto de lei complementar para alterar, a partir do décimo ano de vigência do novo regime fiscal, o método de correção dos limites de cada grupo de órgão ou poder. O texto permite apenas uma alteração do método de correção por mandato presidencial.

Quais serão as consequências caso o limite não seja cumprido?

Caso o limite de crescimento de gastos seja descumprido, Poderes ou órgãos a eles vinculados ficarão impedidos no exercício seguinte de: reajustar salários, contratar pessoal, fazer concursos públicos (exceto para reposição de vacância) e criar novas despesas até que os gastos retornem ao limite previsto pela PEC. No caso do Poder Executivo, a extrapolação de seu limite global provocará a proibição adicional de criar ou expandir programas e linhas de financiamento ou o perdão, renegociação ou refinanciamento de dívidas que causem ampliação de despesas com subsídios e subvenções. Além disso, o governo também não poderá conceder ou ampliar incentivo ou benefício de natureza tributária.

A medida se aplica para todos os tipos de gastos do governo? O que fica de fora?

Ficarão fora dos limites, entre outros casos, as transferências constitucionais a estados e municípios, os créditos extraordinários para calamidade pública, as despesas para realização de eleições e os gastos com aumento de capital

das chamadas empresas estatais não dependentes. Outra possibilidade de exclusão do teto é o uso de recursos excedentes ao resultado primário de cada ano no pagamento de restos a pagar registrados até 31 de dezembro de 2015. Assim, mesmo com a previsão de um déficit, como o projetado para 2017, de cerca de R\$ 139 bilhões, se ele for menor, a diferença poderá ser usada para quitar esses restos a pagar sem entrar no limite do regime fiscal.

Como ficam os gastos com saúde e educação?

Diferentemente de outras áreas, saúde e educação tiveram o limite traçado pelo mínimo a ser gasto e não o máximo das despesas. Em 2017, haverá exceção para as áreas de saúde e educação, que somente passarão a obedecer ao limite a partir de 2018, segundo o governo. Pelo texto, o piso para os dois setores passa a obedecer ao limite de despesas ligado à inflação a partir de 2018. Atualmente, a Constituição especifica um percentual mínimo da arrecadação da União que deve ser destinado para esses setores. Em 2017, o parecer prevê, no caso da saúde, percentual de 15% da receita líquida, que, segundo a Emenda Constitucional 86, só valerá em 2020. No caso da educação, o piso constitucional foi mantido em 18% da arrecadação de impostos. De 2018 em diante, o valor executado no ano anterior será corrigido pelo IPCA até 2036.

Qual é o impacto da medida sobre o salário mínimo? No relatório apresentado à comissão especial que analisou a PEC na Câmara, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) afirmou em seu parecer que a proposta prevê que o salário mínimo, referência para mais de 48 milhões de pessoas, deixará de ter aumento real, aquele acima da inflação se o governo ultrapassar o limite de despesas, ou seja, gastar mais do que o fixado na lei.

Qual é o impacto da medida sobre o salário mínimo?

No relatório apresentado à comissão especial que analisou a PEC na Câmara, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) afirmou em seu parecer que a proposta prevê que o salário mínimo, referência para mais de 48 milhões de pessoas, deixará de ter aumento real, aquele acima da inflação se o governo ultrapassar o limite de despesas, ou seja, gastar mais do que o fixado na lei.

Como ficam os concursos públicos?

O diretor da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara, Ricardo Volpe, disse que, pela PEC, Judiciário e Legislativo têm "gordura para queimar" e estão em situação confortável, inclusive para promoverem novas contratações por concurso público. A exceção seriam os "mais gastadores", como a Justiça do Trabalho. Já o Executivo ficaria dependendo de outras medidas de ajuste fiscal para se manter com a atual estrutura.

Temer diz que não permitirá que acusações paralise o Brasil

Governo vai anunciar novas medidas econômicas para contrapor efeitos da crise política, além de já ter enviado propostas de ajuste fiscal ao Congresso e aprovado a Pec do Teto de Gastos

O presidente Michel Temer disse hoje (13) que as acusações de corrupção envolvendo políticos não podem paralisar o Brasil e afirmou que, contra essa tendência, o governo seguirá trabalhando "com os mesmos critérios" até o fim do seu mandato para combater a recessão e promover o crescimento econômico. Em um discurso no qual comemorou a aprovação da proposta que estabelece um teto para os gastos públicos, Temer comentou o pedido feito ontem ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para que acelerasse a coleta dos depoimentos e homologasse eventuais delações de executivos da construtora Odebrecht, no âmbito da Operação Lava Jato.

Admitindo haver conflitos no país e mencionando o requerimento enviado a Janot, Temer disse que as acusações não podem paralisar o país. Ele disse que em contrapartida a essas notícias, o governo vai anunciar novas medidas econômicas, além de já ter enviado propostas de ajuste fiscal ao Congresso. "Há conflitos, há problemas no país? Há. Não podemos mantê-los



// Michel Temer disse que "talvez" anuncie "várias medidas" para dinamizar a economia amanhã

indefinidamente. Não foi sem razão que ainda ontem pedi que as coisas todas muitas vezes acusatórias venham logo à luz. Vindo logo, quem for acusado poderá defender-se, explicar-se, que seja. Esta é a primeira fase da chamada acusação. A acusação é um longo processo, onde há defesa,

isso e aquilo. Então não podemos deixar que isso paralise o país, e não permitiremos que isso aconteça. Pode acontecer, pode vir a notícia que vier, o país não ficará paralisado", afirmou.

Nessa segunda-feira (12), Temer criticou o vazamento de delações premiadas e soli-

citou que as investigações sejam concluídas "o quanto antes" para que o país supere o clima atual, classificado por ele de "desconfiança geradora de incerteza".

Temer disse que "talvez" já nesta quinta-feira (15) lance "várias medidas" que estão sendo preparadas neste

fim de ano "que visem a dinamização da nossa economia". Como exemplo, ele citou iniciativas lançadas hoje como a injeção de R\$ 3 bilhões em recursos para a modernização de parte da frota de ônibus coletivos e o acréscimo de R\$ 5 bilhões em crédito para micro, pequenas e médias empresas.

Ao citar a reforma da Previdência, enviada ao Congresso Nacional na semana passada, ele disse que o governo será "obediente" ao que o parlamento deliberar, pois lá é o "palco para esta discussão". Em um discurso que citou várias vezes a palavra coragem, o presidente disse que o governo tem enfrentado adversidades mas, no futuro, conseguirá o objetivo de promover o crescimento.

"A esta altura não nos descuidamos da economia [...]. Quando eu digo que o país não ficará paralisado, contra o argumento eu apresento um fato, [e os fatos são] propostas apresentadas ao Congresso e os valores sendo disponibilizados para crescimento do país. Nós vamos prosseguir com os mesmos critérios em todos os dias do ano para que daqui a dois anos se possa dizer: O Brasil venceu", concluiu.

Odebrecht depõe a procuradores

O empresário Marcelo Odebrecht, preso na Operação Lava Jato, depôs pelo segundo dia consecutivo aos investigadores da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba e da Procuradoria-Geral da República na tarde desta terça-feira, 13.

Preso desde 19 de junho de 2015, condenado a 19 anos de prisão pelo juiz Sérgio Moro por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, ele fechou acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República. Além de Odebrecht, outros 76 executivos ligados à empreiteira fecharam acordo de colaboração

Um deles é Cláudio Melo Filho, ex-diretor de Relações Institucionais da empreiteira. O anexo da delação de Melo Filho tem 82 páginas. Ele cita, inclusive, o presidente Michel Temer e a cúpula do PMDB, senadores Romero Jucá e Renan Calheiros, além do ministro Eliseu Padilha (Casa Civil).

Outros ex-dirigentes da Odebrecht estão depondo ao longo desta semana a procuradores da República que integram a força-tarefa da Operação Lava Jato.

A empresa, por sua vez, também fechou um acordo de leniência com três países, Brasil, Estados Unidos e Suíça, no qual se comprometeu a pagar uma multa de R\$ 6,7 bilhões a ser paga em 20 anos dividida entre os três países.

Meirelles diz que PEC é uma medida histórica

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que a aprovação do projeto de emenda constitucional que estabeleceu um teto para os gastos é "histórica" e é uma vitória que sinaliza que o ajuste fiscal está sendo implementado com sucesso no Brasil.

"É importante a mensagem de que o ajuste fiscal vai bem e tem sua medida mais importante aprovada hoje. A agenda econômica prossegue normalmente, inabalável, de acordo com cronograma."

O ministro lembrou que havia grande dúvida sobre a aprovação da PEC e disse que a votação mais apertada foi em função de ausências justificadas de senadores. "A margem foi extremamente confortável", afirmou.

Meirelles disse que a aprovação dá condições para o governo discutir medidas para o bom equilíbrio orçamentário. O ministro ressaltou que é a primeira vez em que o crescimento das despesas é endereçado na Constituição e que

isso é necessário porque mais de 75% da alta dos gastos entre 1991 e 2015 se deve a despesas obrigatórias definidas pela Constituição. "O crescimento das despesas públicas no Brasil é definido pela Constituição e para controlar crescimento da dívida é necessário alterar Constituição", completou.

O ministro lembrou o envio da reforma da Previdência ao Congresso Nacional e disse que a aprovação também desse projeto é importante

para viabilizar o equilíbrio das contas públicas a longo prazo.

Base Meirelles avaliou ainda que, apesar do placar mais apertado na votação da PEC, isso não significa que base de apoio do governo está menor. "A votação estava assegurada. A nossa expectativa é de um cronograma normal para a votação da Reforma da Previdência em 2017", comentou.

O Plenário do Senado aprovou hoje em segundo turno o texto-base da Propos-

ta de Emenda Constitucional (PEC) que cria um teto para o crescimento dos gastos da União, por 53 votos a 16.

A PEC já havia sido aprovada em dois turnos no Plenário da Câmara dos Deputados com ampla margem de vantagem. O placar de hoje foi inferior à votação em primeiro turno no Senado, quando o Novo Regime Fiscal havia recebido 61 votos favoráveis e 14 contrários. A PEC será promulgada para próxima quinta-feira, 15.

// Orçamento

Fundo partidário tem elevação de R\$ 309 milhões para R\$ 819 milhões

O relatório final do Orçamento de 2017 destina R\$ 819,1 milhões ao fundo partidário, uma das principais fontes de receitas dos partidos políticos, hoje com dificuldades de financiamento por causa da Operação Lava Jato.

Em seu projeto original, o governo destinava R\$ 309,2 milhões para o fundo, mas o valor foi elevado em R\$ 509,9 milhões pelo relator do Orçamento no Congresso, senador Eduardo Braga (PPMDB-AM). O incremento tem por objetivo agradar a base aliada do presidente no Congresso.

Ao todo, o relatório final destina quase R\$ 35 bilhões para atender emendas parlamentares, dos quais quase R\$ 25 bilhões para emendas individuais, de comissão e de bancadas. Além disso, foram alocadas R\$ 9,7 bilhões em emendas do próprio relator-geral, que foram destinadas, por exemplo, para atingir o mínimo para a saúde (R\$ 2,8 bilhões).



// Eduardo Braga (PPMDB-AM) elevou valores para agradar base

Para fechar a conta, Braga cortou R\$ 500 milhões em despesas de custeio, excluindo as áreas de Saúde, Educação e Segurança. Outros cortes já haviam sido anunciados, como R\$ 6 bilhões em subsídios.

A previsão é que o relatório seja votado no dia 14 na Comissão Mista de Orçamento e, no dia 15, no plená-

rio do Congresso Nacional. O prazo apertado, porém, pode ser prejudicado pela crise política.

Em delação premiada, o ex-diretor da Odebrecht Cláudio Melo Filho denunciou o pagamento a políticos do PMDB. Nesta delação, Braga é citado como um dos políticos com quem o ex-diretor mantinha contato.

"Espero pelo bem do Brasil que isso não paralise (o Congresso). O Brasil tem instituições próprias para fiscalização, tem Ministério Público e STF. O País tem de funcionar, não podemos parar o País em função dessas questões", afirmou.

O senador lembrou que alterações na proposta do governo não vigorarão no ano que vem se a lei não for aprovada. Sem a votação do Orçamento, o governo é autorizado a gastar 1/12 da despesa proposta no Projeto de Lei Orçamentário Anual (Ploa).

Enquanto o projeto não for aprovado, a Saúde, por exemplo, não terá R\$ 10 bilhões adicionados para cumprir o mínimo de 15% da receita corrente líquida, previsto na PEC do Teto. Para isso, são necessários R\$ 115,3 bilhões, e o Orçamento proposto pelo governo previa R\$ 105,5 bilhões. O mínimo foi alcançado com emendas para a Saúde.

// Briga

Renan diz que 'Brasil precisa muito de uma

Um dia após o Ministério Público Federal oferecer denúncia no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o peemedebista voltou a defender nesta terça-feira a aprovação do projeto de lei que trata do abuso de autoridade no plenário da Casa.

"O Brasil está precisando muito de uma lei para conter o abuso de autoridade", afirmou. Ontem, o procurador Geral da República, Rodrigo Janot, apresentou a denúncia contra Renan por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Segundo a denúncia, o presidente do Senado teria recebido R\$ 800 mil em propina por meio de duas doações oficiais da empreiteira Serveng Civilsan, destinadas à sua campanha ao Senado em 2010. O senador nega

qualquer irregularidade. "Essa denúncia de ontem (segunda) é risível, ridícula, não há nem sequer acusador. Eles não têm o que me contestar com prova, nem na minha vida pública nem privada. Estou sob devassa há nove anos. Não tenho o que temer", disse. Renan ressaltou ainda que a colocação do projeto de abuso de autoridade na pauta do plenário não era uma retaliação e lembrou que ela foi incluída no calendário semanas antes, após acordo entre os líderes.

"Abuso de autoridade não foi pautado hoje. Plenário e líderes definiram matéria como um dos temas prioritários para serem votados até final do ano", disse. O presidente do Senado lembrou que os requerimentos para retirada de pauta serão analisados antes da votação. "O plenário votará de acordo com consciência, mas não votar é dificultar papel do Congresso".

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Temer pela seca

Quem vive da agricultura na região Nordeste tem motivos de sobra para não estar satisfeito com o plano de negociação de dívidas dos produtores rurais pensado – e anunciado – como grande coisa – pelo Governo Federal.

A estiagem que castiga a região que abriga o maior número de estados brasileiros desde 2012 tem feito o produtor daqui ser obrigado a encontrar soluções financeiras (quase sempre a busca pelo crédito extra) que implicam na contração de dívidas que, com um cenário de crise perene, acabam virando um problema cada dia mais difícil de ser resolvido.

Dito isso, é elementar que a questão do Nordeste seja tratada de forma mais aprofundada, já que, além de tratar-se de uma realidade diferente das demais regiões, teve ainda uma mudança substancial (e agravante) de quadro nesses últimos.

Todavia, a Lei de Renegociação da Dívida Rural não levou em conta o período da estiagem iniciado em 2012, justamente o mais difícil para os produtores.

Quem endossa a queixa é o presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins. Ele esteve em Natal no início da semana para participação em um da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern) e falou com a reportagem do NOVO sobre o assunto (ver matéria publicada na página 8 desta edição).

Na entrevista, ele enfatiza que a seca que castiga a produção nordestina ano após ano se asseverou exatamente no período que não está compreendido pela sanção presidencial, um erro crasso.

E reclamou ainda sobre o que considera ser uma menor preocupação da União com o Nordeste brasileiro em detrimento de outras regiões do Brasil.

É preciso que haja mais atenção por parte do Governo Federal com essa questão. E, para isso, é fundamental o engajamento dos governos estaduais e municipais, bem como dos representantes legislativos de cada estado, em um trabalho constante de planejamento.

A estiagem no Nordeste – e suas consequências – precisa deixar de ser tratada e pensada como algo pontual, passível de ações paliativas, e passar a ser alvo, de fato, de uma política pública, um projeto de Estado. E o tempo de cobrar isso é agora, mais precisamente em janeiro, quando há uma promessa do Governo Federal de retomar as conversas para a negociação das dívidas contraídas pelos produtores nordestinos nesse período de seca extrema (2012 e 2016).

Depois de tanta perda, é essa uma janela de esperança para quem espera já faz tempo voltar a colher boas novas.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

Democracia pervertida

Para Aristóteles, o regime de governo de muitos ou da maioria em proveito de todos ou do bem comum é chamado político, mas quando esse regime da maioria se exerce não para o bem comum, mas para a vantagem privada dessa maioria, ele chama democracia.

Na verdade um despotismo de maioria, uma deturpação perigosa porque, diz Benjamin Wilker, a maioria pode ser tola, egoísta e tirânica, quanto qualquer tirania ou oligarquia. O regime extremado persegue o ideal de igualdade, até que esse destrói a liberdade.

Desde que a multidão oficialize, liberdade e igualdade envolvem qualquer coisa que se queira. O desejo de fazer o que se quer, e tolerar todos vivendo como querem, leva ao contexto onde demagogos criam uma situação policial de tolerância para impor o politicamente correto.

John Winthrop diz que a verdadeira liberdade repousa numa base moral sólida, não é a liberdade para se fazer o que se deseja, impaciente, oposta à autoridade, sem restrições, a liberdade é para o que é justo e é bom. Tocqueville diz que a liberdade deve ser enraizada no amor à virtude, não no amor à igualdade.

O poder da maioria pode, ao extremo, levar à tirania do igualitarismo, perda da hierarquia avaliativa, do certo e errado, cada pessoa decide o que é bom ou ruim, o homem faz um deus de si mesmo. Como disse Burke, Todos estão intoxicados pela admiração da própria sabedoria e habilidade. A liberação da ordem moral significa caos social que finda em tirania.

Das impressões de sua visita aos Estados Unidos, Alexis De Tocqueville escreveu Democracia na América, onde observando a fluidez social e o desejo de todos por reconhecimento e honra, sentiu a verdadeira paixão pelo igualitarismo e alertou que essa paixão por igualdade associada ao materialismo ou consumismo de bens e prazeres levavam a um estado permanente de ansiedade, homens pobres andavam cheios de inveja e os ricos cheios de medo.

Concluiu, As instituições democráticas desenvolvem um sentimento de inveja no coração humano a um grau muito elevado. A Revolução Francesa, filha do Iluminismo, rejeitando o sagrado e o pecado, abraçou a crença de que a cura dos males humanos estava nas mãos dos homens, cabia destruir as instituições, a ordem social e o cristianismo, para fundar uma nova ordem social. Daí se marchou para a tirania, onde a maioria não aceita oposição, oprime, terroriza e mata.

Só Napoleão e o restabelecimento da ordem deram basta ao banho de sangue da liberdade, igualdade e fraternidade pretendidas.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Capitalismo à brasileira

A leitura da “delação premiada” de Cláudio Melo Filho, vice presidente de assuntos institucionais da empreiteira Odebrecht, se propõe a mostrar um retrato da política brasileira, mas pode estar oferecendo elementos para se ter uma visão do próprio capitalismo brasileiro, a partir desse gigante empresarial com 72 anos de história, presente em 21 países, e com faturamento dez vezes maior do que o Orçamento Geral do nosso Rio Grande do Norte.

Melo Filho, lobista de segunda geração, está na Odebrecht desde 1989, quando ingressou na empresa como estagiário e ao ser designado para o setor “institucional”, colocou como condição não atuar nas comissões de Orçamento, onde seu pai enfrentou problemas (na época do escândalo dos “Anões”), quando exerceu papel análogo. Nas 82 páginas (muito bem escritas, o texto nada devendo a nenhum órgão de imprensa que tratou do assunto) encaminhadas ao Ministério Público, ele apresenta um relatório com o histórico de sua atuação e a sua percepção

da classe política em geral: todos são culpados, inclusive os que coloca como seus amigos. Fica claro o seu papel no jogo jogado: o papel de comprador de apoios, sem nenhuma exceção, por mais que procure não se colocar como um transgressor. Mesmo quando revela a iniciativa de aproximação com algum parlamentar, fica claro que era alguém a ser comprado. Afinal, o Brasil mesmo tendo uma legislação de financiamento privado de campanhas políticas e o seu papel era de influenciar na hora de liberação da contribuição de campanha a sua é uma visão de compra e venda. Na visão da empresa quem solicitava contribuição – mesmo legal – estava cobrando propina pelo que fizeram ou ainda iriam fazer. E ainda praticava bullying contra eles na maioria dos apelidos distribuídos, enfatizando defeitos físicos da maioria.

Como a Odebrecht atuava em mais de uma dezena de segmentos (óleo e gás, energia, engenharia industrial, defesa e tecnologia, entre outros) e muitos dos dirigentes dessas unidades de negócios ainda



estão programados para falar, seria ótimo que cada um revelasse a política adotada por cada uma dessas unidades de negócios. Emílio Odebrecht e seu filho Marcelo – que já estão fazendo delação – poderão, por exemplo, esclarecer como se compra um Presidente da República, Ministro da Fazenda ou Governadores.

Pelo perfil do gigante empresarial fica claro de que, mais da metade do seu faturamento é realizado no Brasil, onde o governo aparece como o cliente maior, o que dispensa muitas posturas próprias do capitalismo em todo o mundo. O modelo Odebrecht criou um “Departamento de Operações Estruturadas”, centralizando nele a contabilidade de pagamento de pro-

pinas, de forma legal ou ilegal.

A maior dúvida que fica é a de saber se existiam outras formas de relacionamento do grupo empresarial como os outros órgãos governamentais fora do modelo de corrupção revelado por Melo Filho. Será que o relacionamento com o Poder Judiciário a Odebrecht adotou um novo modelo de relacionamento? Quem era o encarregado de atuar nessa área? E junto as Forças Armadas, onde a empresa habilitou-se a atuar no setor de segurança nacional, nos mais estratégicos projetos em desenvolvimento? E a forma de relacionamento com a nossa diplomacia, que lhe deu tanto suporte nos seus negócios internacionais, muitos deles com financiamento do governo brasileiro?

Se as ações desenvolvidas por essa empresa confirmam a tese de que o Brasil vive um processo de corrupção endêmica, é difícil imaginar que o limite dessa epidemia atinja apenas à classe política. Depois disso é definir se ainda existirá espaço para a democracia brasileira ser mantida. - E para o capitalismo nacional?

Começa o Festival

Parte integrante do “Natal em Natal”, começa, hoje, na Praça Augusto Severo, na Ribeira, o Festival Literário de Natal – FLIN – promovido pela Prefeitura, que prossegue até sábado. O escritor Zuenir Ventura será homenageado no evento que trará a Natal os autores Inácio Brandão, Marina Colassanti, Nei Lopes e Marcuis Cortez, entre outros autores.

Cultura no Palácio

O cronista Toinho Silveira abre, na noite de hoje, o Palácio Potengi, que foi sede do Governo e hoje sedia a Pinacoteca do Estado, para a sua festa de entrega do “Troféu Cultura” que ele vem distribuindo há 13 anos. Hoje serão distinguidos 80 profissionais, que atuam em 14 categorias distintas. Haverá ainda um jantar para 200 convidados.

Penúltima prestação

O governador Robinson Faria usou suas contas nas redes sociais para anunciar mais uma prestação – a penúltima – do pagamento dos salários de novembro dos servidores que ganhar entre 4 mil e 5 mil



“As principais fontes de poluição em Natal são as fontes móveis: os carros”

DO COORDENADOR DO PROGRAMA VIGIAR, IGOR MIRANDA.

Reais e receberão no dia de hoje. Quem ganha mais de R\$ 5 mil vai continuar na espera. E do 13º Salário, nem notícia.

Nossa claquete

A sessão do RN da Associação Brasileira de Documentaristas de Curtametragistas, lança, hoje, o livro “Claquete Potiguar – Experiências Audiovisuais no RN”, uma coletânea de artigos sobre a produção áudio visual no Estado, além do lançamento da websérie potiguar Dalton/Hebe. O lançamento será no Ateliê Bar, na Ribeira.

Três comendas

A Assembléia Legislativa se reúne na manhã de hoje para a solenidade de entrega de suas três comendas a 12 personalidades: 1 – Medalha do Mérito Legislativo; 2 – Medalha do Mérito Social; e 3 – Medalha do Mérito Cultural.

Seminário em Brasília.

A reitora Ângela Paiva participa, hoje, em Brasília de um Seminário Temático da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior, que preside, sobre Ensino Médio, Conhecimento, Desenvolvimento e Cidadania, no Brasília Palace, e, à noite fará a entrega do Prêmio CAPES de Teses 2016.

Atrações do Natal

A Fundação Capitania das Artes publicou cópias dos contratos dos artistas que vão se apresentar no Natal em Natal e no Festival Literário de Natal. Raimundo Fagner, receberá R\$ 60.000,00; o grupo Tropa Trupe, R\$ 16.000,00; Moraes Moreira, R\$ 6.000,00; Virginia Rodrigues, R\$ 20.000,00; a empresa Cultura de Valor, que agencia os escritores para o FLIN, receberá R\$ 88.000,00.

Primeira Missão

Definida a equipe que vai participar da primeira missão de divulgação do nosso Rio Grande do Norte no exterior, no ano de 2017, da Vakantiebeurs, na Holanda, e Fitur, em Madri, Espanha, entre os dias 9 e 24 de Janeiro: Ana Paula Vieira, Chefe de Gabinete do Turismo, Nayara Santana da Silva, Gerente de Promoção Internacional da Emprotum, e o secretário Rui Gaspar, que só vai dia 16.

RN perde



Nosso Rio Grande do Norte perdeu mais uma, na área de geração de energia eólica. Essa foi com a estatal Furnas que financiou quatro projetos, no RN e Ceará de uma empresa argentina que conseguiu financiamento de Furnas, e depois de receber o primeiro aporte, paralisou tudo, inclusive os projetos de Punaú e Baleia (que recebeu R\$ 7 milhões para a compra das turbinas que seriam produzidas em Pernambuco).

ZUM ZUM ZUM

- Completa 55 anos, hoje, que o governador Aluizio Alves criava a COSERN – Companhia de Serviços Elétricos do RN.
- Na Escola de Governo, o Planejamento realiza, hoje e amanhã, as Oficinas de Integração dos Eixos Estratégicos de Desenvolvimento.

- A Escola Estadual Walfredo Gurgel, da Candelária, promove, hoje, a colação de grau da turma concluinte do ensino médio.
- Iniciada a restauração do Museu na Língua Portuguesa, em São Paulo. As obras vão até Dezembro do próximo ano.

- A turma do andar de cima da Prefeitura de Natal recebeu, ontem, o pagamento de Outubro, um mês de 75 dias.
- O Governo mandou parar as obras dos Centros de Educação Profissional de Mossoró e Alto do Rodrigues.

- Hoje no Bardallo 'S, tem a abertura da exposição “As faces de Cristo”, de Zanzo.
- O senador José Agripino gravou, domingo, sua mensagem com votos natalinos.
- Hoje é o Dia Nacional do Ministério Público.



Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

A LCI – Letra de Crédito Imobiliário – é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

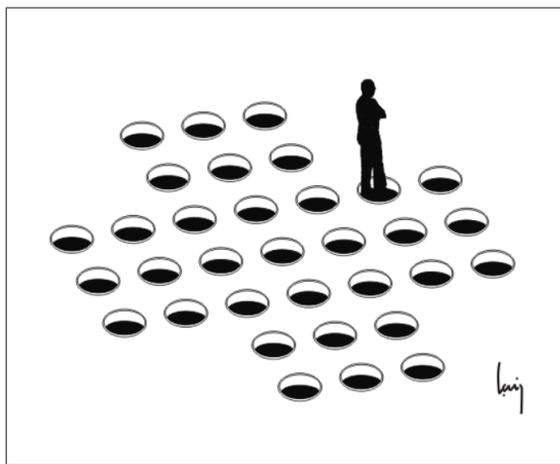
"Onde há poder não há amor."
Carl Gustav Jung



Quem resta?

O maremoto político produzido pelas delações dos executivos da Odebrecht entornou o caldo e de tudo restou Marina Silva liderando a pesquisa para a presidência em 2018. Segundo o Datafolha, a ex-senadora, no confronto direto, tem dez pontos a mais do que Lula e a sua rejeição, comparada com o líder petista, aponta 29 pontos a menos. Mesmo assim, e avisou há semanas Marcos Coimbra, Lula não está morto: é o principal adversário de todos os candidatos independentemente de partidos.

A pesquisa implode, a priori, certas previsões que pareciam inabaláveis, mesmo neste ponto distante da luta e totalmente inercial, como a posição do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Perderia hoje para todos: Marina (48% a 25%), Lula (38% a 34%, sua melhor posição), quadro que se repete contra Aécio Neves. Lula é o campeão de rejeição com 44%, 14 pontos a mais do que Aécio e 31 para Alckmin. Marina é a menor rejeição (15%) e venceria a campanha para Lula hoje por 11%. Números de pesquisa não



são representações de uma realidade que muda a cada circunstância política. Principalmente em cenário altamente movido. Ninguém sabe se Lula será candidato, hoje a enfrentar graves acusações. Se os tucanos são tão incólumes quanto se acham. Se Geraldo Alckmin vai chegar a 2018 livre dos desgastes hoje são tão condenados pela sociedade, e se a própria Marina manterá a sua boa imagem de pureza, o lastro de sustentação que parece mantê-la numa alta cotação.

A Operação Lava Jato tem deixado marcas profundas na fisionomia da classe política a ponto de produzir sua degradação. O caricato substituiu os traços dos rostos que antes ilustravam o cenário do teatro, desfigurando quase todos os seus personagens. O próprio presidente Michel Temer parece enfrentar a dificuldade de ter presidido o PMDB, seu partido, e os milhões do seu Fundo Partidário, como se nada soubesse do que acontecia com seus deputados, senadores e vários dos seus ministros.

Em seis meses de governo, as denúncias derrubaram seis ministros e envolveram quase todos os que ainda estão nos seus postos, exceto o ministro Henrique Meirelles, pra citar o mais importante de todos. Não impede, necessariamente, o curso do governo com as suas reformas, principalmente a da previdência, mas municia a oposição. Principalmente o PT, com a vantagem de poder manter a sua retórica que, se não limpa os rostos petistas, serve para lambuzar o rosto dos que antes lhe acusavam.

Como escreveu o colunista da Folha, Celso de Barros, o espetáculo que parece ter sobrado da delação da Odebrecht mostra que depois da esquerda é a direita que agora já começa a pagar o duro preço de uma crise que na verdade nunca esteve apenas no âmbito da crise econômica. O que inunda a alma brasileira não aconteceu por erro de gestão dos governos de Dilma Rousseff. Aconteceu bem antes. E dos seus descaminhos, como advertiu Barros, não escapou nem mesmo o Supremo Tribunal.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Leitor faz correção sobre informação da matéria publicada na edição de 8 de dezembro sobre mercado imobiliário. Por equívoco, saiu publicado que o bairro de Nossa Senhora de Nazaré fica na Zona Norte, quando na realidade, fica na Zona Oeste de Natal. Desde já, o NOVO agradece a correção e a colaboração do leitor que nos escreveu a seguinte mensagem: "Prezado editor de economia, jornalista Sívio Andrade, se você aceita correção, lá vai: Bairro Nossa de Nazaré não localiza-se na Zona Norte como saiu na matéria. Oficialmente Natal tem 36 bairros e enes localidades.

Do leitor sempre atento e assinante do Novo.

Fernando Cavalcanti

Via email

48 políticos na 1ª delação

Cláudio Melo Filho, ex-executivo da Odebrecht, delatou 48 políticos que se beneficiaram do dinheiro da empreiteira para realizarem as suas campanhas políticas. Melo Filho citou nomes do PMDB, cujos senadores e deputados receberam R\$ 51 milhões, e do PT, agraciado com R\$ 22 milhões. Em troca, os parlamentares colaboravam, aprovando emendas no Congresso Nacional, para beneficiar a Odebrecht. O lobista menciona Romero Jucá, Jaques Wagner, José Serra, Rodrigo Maia, Geraldo Alckmin, Moreira Franco, Eliseu Padilha, Eduardo Cunha, Renan Calheiros, Michel Temer, dentre outros. A delação de apenas um executivo foi devastadora. Vamos aguardar as outras 76 entregas.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Política

Rapaz, quer uma sinceridade? Todos esses políticos que estão hoje atuando não tem aprovação do povo brasileiro, uma vergonha o Brasil con-taminado pela corrupção. O que será do futuro de nossos filhos e netos?

Egídio Bernardo

Via email

Moro

Esse cara não tem imparcialidade! Demonstra claramente sua afeição pelos direitos do PSDB, PMDB e por ai vai.

João Vicente

Via Facebook

Bagagem de avião

A passagem vai baixar? Não! Vai ser igual à redução do combustível, vão dizer que estava defasado o valor!

Flavio Augusto Pereira

Via Facebook



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Mundo cão e educação

Nada poderia ser mais dantesco. Sentada com o filho de apenas seis meses no colo, a quem amamentava no momento, Ana Livia Soares de Macedo recebeu seis facadas fatais desferidas pelo seu ex-marido, Felipe Cunha Pinto, tombando morta sobre o bebê. Decerto, só mesmo um roteirista de tramas policiais poderia conceber uma cena tão mundo cão, por chocante. Mas ela foi bem real e aconteceu aqui, debaixo dos nossos olhos e ouvidos, nesse Rio Grande que cada vez parece sem norte e sem sorte. Segundos os parâmetros da ONU, aceitos em todo o mundo, Ana Livia, a vítima, e Felipe, o assassino furioso, ambos com 19 anos, não passavam de adolescentes, a despeito da história horripilante, que protagonizam.

No noticiário frio e sempre sensacionalista e cheio de chavões das ocorrências policiais, Ana Livia foi simplesmente identificada como "a mulher" – só que ela é mais uma das cada vez mais numerosas mulheres que morrem pelas mãos de parceiros e ex-parceiros, engrossando de forma alarmante as estatísticas das vítimas da violência doméstica, de mulheres que são mortas exatamente por serem mulheres.

Crimes bárbaros como esse mostram que há coisas sobre as quais a sociedade precisa refletir coletivamente para encontrar caminhos, pois só pode ter alguma coisa muito errada na educação dos homens por aqui, já que tantos, e cada vez mais frequentemente, se acham "donos" e "senhores" absolutos sobre suas companheiras e ex-companheiras, e se acham no direito até mesmo de interromper suas vidas quando contrariados.

Deve ter alguma coisa muito errada em uma educação que não ensina as pessoas a conviverem com o NÃO, a conviverem com a rejeição. Essa onda de machismo exacerbado não é privilégio das camadas mais pobres, não, ninguém se engane. Entre os mais abastados também são frequentes os casos de violência envolvendo gênero. Talvez esses casos ganhem menos publicidade, por ficarem protegidos no manto da equivocada vergonha de quem os protagoniza – um erro que um dia pode custar uma vida, como se viu recentemente no Maranhão, onde uma sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney foi estuprada e morta pelo cunhado, um abastado empresário, que não aceitou a rejeição que sua vítima lhe impôs.

Aqui, no nosso Rio Grande, vivemos tempos, é bem verdade, de completo descontrolo na segurança pública, o que, por si só, estimula o aumento da criminalidade. Os crimes contra mulheres há muito por aqui têm índices alarmantes. E o danado é que isso não parece estimular o poder público a ter uma ação de combate e prevenção a este tipo de crime com mais objetividade e, acima de tudo, eficiência. Educar os homens fora dos padrões machistas e senhoriais é uma batalha que tem que começar em casa e ser reforçada nas escolas, por exemplo. Não é admissível que um adolescente de 19 anos mate sua ex-companheira com requintes de violência e crueldade, como fez Felipe, porque na sua cabeça deturpada a imagem que predomina é a de que um homem não pode ser rejeitado, afrontado, desafiado ou simplesmente abandonado.

PALCO

PODER - Só um poder com poupança faz como fez o Poder Judiciário ontem: depositou a segunda parcela do 13º salário. E ninguém venha dizer que não é um direito. É. E os outros poderes gostariam de poder.

ATENÇÃO - Quem tiver para receber alguma grana, muito ou pouco, como pessoa física ou jurídica, do governo e da Prefeitura, não pode esquecer que dia 20, terça-feira próxima, fecham os orçamentos deste 2016.

DEPOIS... - Do dia 20 os empenhos só terão dois caminhos e ambos tortuosos: a queda em restos a pagar ou em exercício findo. Num caso e noutro, e diante da crise medonha, só pela graça da misericórdia divina.

FESTA - Já está chegando às mesas das autoridades o convite de posse do desembargador Expedido Ferreira dia 5 próximo. Numa cerimônia sem ostentação, como é do seu estílo com as pompas bem contidas.

ESTILO - Como ficou chato ser igual aos remediados metidos a besta, o jet trocou os copos e taças de cristal, mesmo tchecos, bico de jaca, por copos de taças de bronze. O poder, lembrem, tem raízes medievais.

AGENDA - Amanhã, às 20h, no Clube dos Radioamadores, o lançamento do livro-memorial sobre a Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza nos cinquenta anos de sua criação pelo então governador Aluizio Alves.

EROS - Resiste firme e colorido o Cine França, com filmes eróticos proibidos até 18 anos. Fica ali, na Rua Voluntários da Pátria, quase colado ao Beco da Lama, e sob o olhar de perdão do Padre João Maria.

AMOR - Bela a edição especial de O Amor nos tempos do Cólera lançada pela editora Record para celebrar as 45 edições do grande romance de Gabriel García Márquez no Brasil. Tradução de Antônio Callado.

GIN - O conselheiro Antônio Câmara sabe - o Hendrick's é velho como o reinado de Sua Majestade e tem o dom de embalar as almas livres como os corvos da Torre de Londres olhando a tarde longe, azulando.

VERÃO - A cal, branca e virgem como as abóbadas e minaretes da Grécia e seu mar finito recortado entre ilhas, já banha, de uma brancura luminosa, os muros do balneário de Jacumã anunciando a festa do verão.

TRISTE - O escritor Zuenir Ventura confessou ao seu amigo Dácio Galvão, desculpando-se por sua ausência do Festival Literário de Natal: a morte do poeta Ferreira Gullar, seu amigo, lhe causou profunda tristeza.

ZÁS - Quando menos se esperava, ali, entre uma noite e outra, a Loba foi à caça e voltou com sua presa nos dentes. E hiberna, calma, outra vez, na sua fuma. Até que a carne acenda outra vez a fome do desejo.

CAMARIM

HOJE

Na abertura do Festival Literário de Natal, o Sebo Vermelho abre as conversas com o lançamento de 'O Anjo Devasso', uma biografia romancada do poeta Juvenal Antunes, do filósofo Antônio Stélio.

AMANHÃ

O Sebo Vermelho lança a história e a geografia da idéia de saneamento de Natal dia 15, amanhã, na tenda dos autores locais: 'Geografia do Esgotamento Sanitário', de Aglene de Arruda Moreira Sotero.

SEXTA

Depois de amanhã, na sexta, às 19h, a editora Novos Escritos lança o novo romance de Patrício Jr - 'Absoluta Urgência do Agora'. E no agito da noite Carlos Fialho assina - 'A noite que nunca acaba'.

PARAÍSO

Na quinta-feira, logo depois de falar sobre 'Os Processos Criativos do Romance', na grande tenda, a escritora Beatriz Bracher autografa 'Anatomia do Paraíso', romance que recebeu o Prêmio S. Paulo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Denúncia



Gostaria de denunciar esses ônibus da Realeza que ficam em frente à rodoviária. Para pegar ônibus, a gente precisa ir para o meio da avenida.

Esses ônibus são aqueles que vão com as pessoas para fazer compras em outro estado.

Damião Silva

Via NOVOWhats

Os royalties do petróleo

A combinação da crescente redução da produção de petróleo e gás natural com a redução do preço internacional tem proporcionado um aditivo na crise das finanças públicas municipais. Sobre tudo porque os Municípios se descuidaram das receitas próprias de IPTU, de ISS, de Taxas e de Contribuições.

Os últimos valores recebidos a título de royalties do petróleo pelos Municípios do Rio Grande do Norte servem de advertência para esta realidade. Diante dela os Prefeitos eleitos a tomar posse no dia primeiro de janeiro não só podem como devem intensificar esforços não apenas voltados para a fiscalização do ISS da prestação de serviços à Petrobras como de Taxa de Fiscalização desta exploração, já instituída em alguns Municípios, como Apodi, Areia Branca, Assu e Macau, nestes dois últimos já tendo sido cobrada há alguns anos.

Nos demais Municípios produtores de petróleo é recomendável a instituição dessa Taxa, como em todos eles paralelamente deve ser intensificada a fiscalização e cobrança de ISS de outras atividades econômicas mais expressivas, como bancárias e financeiras; cartório; de construção civil e outras próprias das economias locais.

Como também, é aconselhável a revisão de seus Códigos Tributários Municipais no sentido de aperfeiçoar a cobrança do IPTU, de Taxas e de Contribuições que considerem a capacidade econômica dos contribuintes. Dessa forma, além de melhorarem sua arrecadação estarão fazendo justiça fiscal, cobrando mais de quem pode mais, menos de quem pode menos e nada de quem nada pode.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Candidatura de José Agripino está ferida de morte

A eleição de 2018 será bicuda para José Agripino Maia. Mas não do tipo que lhe fortalece contra a figura do bacurau pelas terras de Poti. O presidente nacional do Democratas sofrerá muitas adversidades, caso tente renovar o seu cargo no próximo pleito. Senador por quatro mandatos, um interrompido pelo êxito logrado em 1990 para o governo do RN, desta vez, a lógica dos dois votos para uma das duas casas legislativas a que o eleitor possuirá direito - arquitetura eleitoral na qual Agripino é especialista -, e o notório desgaste da sua imagem, decidirão contra um dos principais apoiadores do Michel Temer. Sobrevivente da caçada perpetrada pelo ex-presidente Lula, ainda no topo de sua popularidade, Agripino enfrentará o maior desafio da sua inegável vitoriosa carreira política.



A lógica dos dois votos

Tomemos como exemplo o pleito de 2010 no qual o irmão "RN três vezes mais forte" fez barba, cabelo e bigode. Naquela situação, Rosalba Ciarlini (DEM), Garibaldi Alves Filho (PMDB) e José Agripino Maia (DEM) se juntaram e levaram todas as vagas por eles concorridas. A Rosa se sagrou governadora, Garibaldi o primeiro senador eleito e Agripino ficou com o segundo assento. A ex-governadora Wil-

ma de Faria (PSB) foi trucidada pela lógica do segundo voto.

O arcabouço do duplo sufrágio deixou a "guerreira" estacionada. O motivo foi que Garibaldi, mais votado no primeiro voto, capturava o segundo voto de Agripino. Agripino, por sua vez, que tinha votação inferior a Wilma em seu primeiro voto, arrebanhou parte significativa do segundo voto de Garibaldi e da própria

adversária. Wilma, em contrapartida, não conseguiu obter votação expressiva em nenhum dos lados.

Outro fato curioso e importante foi que ela se viu amarrada sem poder atacar abertamente nenhum dos candidatos. Pois se errasse na dose poderia perder o segundo voto do oponente que ela criticou. Durante o pleito, quando direcionou a sua mira para derrubar José Agripino,

já que o simpatizante de Garibaldi, por mais que ela tentasse atingi-lo, não votaria nela. A disputa pelo mesmo eleitor de Agripino, sem uma segunda candidatura a altura para ajudá-la, tirou Wilma da competição. Vale lembrar que, em 2010, o PT emplacou como companheiro ao lado de Wilma o inexpressivo Hugo Manso, que já havia sido vereador em Natal com votação carente de pompa e circunstância.

O espaço para o novo

Em 2018 será diferente. Se em 2010 o contexto era de três candidaturas pesadas, com Wilma atingida pelo desgaste do seu segundo mandato, agora Agripino ingressa com todas as denúncias contraídas da operação Lava Jato e da Sinal Fechado. Encalacrado em muitas delações premiadas em âmbito estadual e nacional, o referido senador será presa fácil para um postulante que traga consigo o semblante da mudança, da novidade. Isto porque José Agripino é um dos expoentes de uma classe política completamente malha-

da desde as denominadas jornadas de junho de 2013. Não tenho a menor dúvida de que ele será tragado pelo próprio envelhecimento natural por se encontrar tantos anos no poder e pela sede de vingança que paira na sociedade contra aquilo que é encarado, um pouco imprecisamente, como "político tradicional".

Um novato, sem grandes fardos políticos para carregar, mas com uma boa vitrine para mostrar, gozará de bom desempenho no primeiro voto próprio e morderá o segundo voto dos demais concorrentes. E, nesse ambien-

te, o impasse dos dois votos se instalará, sendo que, desta vez, contra Agripino. Nenhuma crítica muito enfática ocorrerá sem custos, principalmente para os portadores de telhado de sabão, sob pena do guerrilheiro eleitoral ficar a mercê da perda do segundo voto do eleitor daquele que foi seu alvo.

Do meu ponto de vista, pretensioso, diga-se de passagem, pelo exercício de futurologia embutido, haverá, portanto, um processo de renovação na segunda cadeira ao senado a que o Rio Grande do Norte tem direito. Não

é a primeira vez que bato nesta tecla. Mas tal alteração dependerá, obviamente, da articulação de outras forças em busca do perfil adequado a ser trabalhado para vencer a parada. O momento é para a construção de alternativas e solidificação de uma marca. A estratégia Marina Silva, de sempre ficar em cima do muro e não ter opinião sobre tudo, pode se mostrar autôfaga. Tudo bem que a hora não é para virar vidraça, mas já é possível exercer uma certa conduta aventureira em prol da apresentação da própria face. Fica a dica.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



O Plenário do Senado aprovou nesta terça-feira, 13, em segundo turno, o texto-base da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto para os gastos da União, por 53 votos a 16.



Ontem (13) foi o dia do Forró e o NOVO pediu para os seus seguidores mandarem aqueles bons 'hits' que não podem faltar na hora do forrozinho.



Às 19h30, na nossa página do Facebook, você pôde curtir uma live super bacana com Flávio Emílio Cavalcanti, Consultor de carreiras, sobre 7 dicas para não errar na hora de escolher uma instituição de ensino superior.



NOVO CLIQUE



Lindo registro de uma família de saguis no Santuário Ecológico de Pipa.
Foto: Manoel Barbosa

+LIDAS

Passageiro terá que pagar por bagagem em voos de avião a partir de março:



Neto se emociona ao saber sobre tragédia após 13 dias de internação:



Noite desta terça terá superlúa e chuva de meteoros ao mesmo tempo:



Ilan defende as reformas para economia do país voltar a crescer

Presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn condiciona a retomada do crescimento à efetivação das reformas como a PEC do Teto dos Gastos, aprovada ontem pelo Senado, e da Previdência Social

Fabrizio de Castro
Da Agência Estado

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, voltou a defender nesta terça-feira (13), em evento em São Paulo, a aprovação das reformas econômicas encampadas pelo governo Michel Temer - em especial, a PEC 55, que estabelece um teto para os gastos públicos e aprovada ontem pelo Senado, e a reforma da Previdência.

Goldfajn defendeu que a aprovação das reformas é pré-requisito para a economia voltar a crescer. "Devemos nos manter perseverantes e serenos no caminho da eliminação dos excessos do passado e aprovar as reformas fiscais - incluindo a PEC da Previdência - e reformas para aumentar a produtividade e melhorar o ambiente de negócios", afirmou. Goldfajn citou ainda o investimento em infraestrutura e a aceleração das

concessões como fatores para a economia voltar a crescer.

"A queda na atividade no curto prazo não significa que não haverá recuperação. Veremos recuperação gradual mais adiante", disse ainda Goldfajn, lembrando que a pesquisa Focus, do Banco Central, mostra que o ano de 2017 será melhor que o de 2016, enquanto o ano de 2018 será melhor que o de 2017.

JUROS BAIXOS

Goldfajn afirmou que "todos nós queremos juros mais baixos". "Esse também é o desejo do BC", disse. Durante discurso em São Paulo, ele acrescentou que "a questão é como chegar lá".

"É importante fazê-lo reduzir os juros de forma responsável para ser sustentável no longo prazo. Caso contrário, a trajetória será revertida lá na frente", pontuou. Nas duas últimas reuniões de política monetária, o BC reduziu a Selic (a taxa básica de juros) em 0,25 ponto porcentual. A decisão do en-

contro do fim de novembro, em especial, vem sendo criticada por setores do mercado e do próprio governo. A avaliação é de que, considerando a forte queda na atividade, o BC já teria espaço para adotar cortes maiores da taxa básica, de 0,50 ponto porcentual.

"Há sempre um debate sobre a calibragem da política monetária", disse Goldfajn no discurso desta terça. "O Copom se reúne de forma frequente e pode adequar as decisões à realidade que se apresenta", acrescentou.

O presidente do BC afirmou, no entanto, que este debate não pode ser confundido com a discussão sobre os juros estruturais da economia. "Esses dependem de fatores reais, como produtividade, grau de incerteza, garantias, respeito a contratos. Reformas fiscais que coloquem em ordem as contas públicas são igualmente importantes. Mas também medidas microeconômicas que melhorem o ambiente de negócios", pontuou.



// Ilan Goldfajn, do Banco Central, disse que o desejo da instituição é que os juros fiquem mais baixos

Agenda do BC tem quatro pilares

O presidente do Banco Central voltou a citar os quatro pilares da agenda da instituição: redução sustentável do custo de crédito, aumento da eficiência do sistema financeiro, cidadania financeira e o aprimoramento do arcabouço legal que rege o BC. Nesta semana, o Banco Central deve anunciar medidas relacionadas ao pilar de custo de crédito, como afirmou o próprio Goldfajn recentemente.

Goldfajn também voltou a citar que as instituições financeiras não ficaram imunes à retração da economia e que houve provisionamento e queda de lucratividade. Ao mesmo tempo, ele repetiu que o sistema financeiro está líquido e pronto para financiar a recuperação.

Em outro momento do discurso, Goldfajn repetiu que a inflação corrente tem surpreendido favoravelmente, mas que há sinais de pausa, na margem, na desinflação de serviços. Ao mesmo tempo, pontuou que a fraqueza da atividade torna provável o retorno da desinflação

de serviços.

Goldfajn defendeu ainda reformas estruturais para impulsionar a produtividade e o crescimento e disse que o investimento em infraestrutura tem papel relevante na produtividade. Segundo ele, o governo atua para atuar o ambiente de negócios mais amigável ao setor privado.

O presidente do BC repetiu ainda que as reformas fiscais são imprescindíveis para disciplinar as contas públicas e que a PEC do Teto dos gastos públicos é o primeiro passo. "Com o teto de gastos, o Brasil voltará a fazer escolhas", disse. "Teto de gastos precisa ser acompanhado por reforma da seguridade social".

No discurso, ele afirmou ainda que os exageros do passado estão levando mais tempo para se dissiparem e a retomada da atividade pode ser mais demorada e gradual que a antecipada.

CRÍTICAS

Ilan Goldfajn disse também que a instituição recebe críticas por buscar o cen-

tro da meta de inflação "com mais afinco". Segundo ele, "é salutar atingir as metas após anos com inflação acima do centro da meta". Para Goldfajn, postergar a busca do centro tem custos.

Ao mesmo tempo, o presidente do Banco Central reconheceu que atingir a meta de inflação - cujo centro é de 4,5% para este e os próximos dois anos - também tem custos.

De acordo com Goldfajn, o BC é sensível ao nível de atividade e a leva em consideração em suas decisões sobre a Selic (a taxa básica de juros). A autoridade afirmou que a atividade afeta as projeções de inflação e também é vista como custo da desinflação.

"Um processo desinflacionário mais rápido para atingir o centro da meta já em 2016 traria um custo de desinflação muito alto em termos de atividade", afirmou Goldfajn. Ele destacou ainda a importância de ancorar as expectativas e derrubar a inflação. "São esses resultados que permitem ter juros baixos no futuro", disse.

// Incremento

Geração de energia eólica no País cresce

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informou que a geração de energia eólica no Sistema Interligado Nacional (SIN) cresceu 52,7% de janeiro a outubro de 2016 ante o mesmo período do ano passado, de 2.343 MW médios para 3.577 MW médios.

A geração total das usinas do SIN, por sua vez, alcançou 61.517 MW médios entre janeiro e outubro de 2016, montante 0,4% superior ao registra-

do no mesmo período do ano passado, quando foram produzidos 61.258 MW médios, segundo o boletim InfoMercado mensal da CCEE.

A fonte hidráulica (usinas hidrelétricas de pequeno e grande porte), também teve incremento na produção e registrou 45.535 MW médios, volume de energia 7% superior ao registrado em 2015, quando as usinas desse tipo de fonte geraram 42.559 MW médios.

Na geração eólica por Estado, os dados consolidados da CCEE indicam que o RN permanece como maior produtor do País, com 1.580 MW médios em outubro, aumento de 49,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Em seguida, aparece o Ceará, com 922 MW médios (23,2%) produzidos, a Bahia, com 824 MW médios (52,9%), e o Rio Grande do Sul, que alcançou 760 MW médios (33,1%) no mês de outubro.

CONFRATERNIZAÇÃO

AO VIVO DIRETO DA REDAÇÃO!

HOJE a partir das 19h

Apareça no NOVO ao vivo e ganhe uma pizza pra comemorar com a gente!

Nossa confraternização de fim de ano vai ser transmitida AO VIVO direto da redação e você pode comer uma pizza com a gente respondendo ao QUIZ (bit.ly/confranovo).

Quem responder todas as perguntas concorre a uma deliciosa pizza da MASSA FINA. O sortudo(a) vai receber a pizza em casa e ainda aparecer AO VIVO pra dar um oi pra gente. O ganhador(a) será anunciado AO VIVO durante o evento transmitido pelo Facebook hoje, a partir das 19h.

PATROCÍNIO

Silva Mandel
Doce em glória

massa fina

ORIGINAL

Kyara
DOCES E CHOCOLATES

REALIZAÇÃO

NOVO

CNA quer um projeto político para o Nordeste

Confederação Nacional da Agricultura critica modelo de renegociação do governo federal para a dívida dos produtores rurais da região que exclui período da seca

Rafael Barbosa
Do NOVO

O decreto de regulamentação da Lei de renegociação de Dívidas Rurais, sancionado pelo presidente Michel Temer que permite a renegociação das dívidas até 2012 anima o setor, porém não resolve o problema da região Nordeste. É o que afirma o presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), João Martins.

De passagem por Natal para participação em um da Federação da Agricultura do RN, João Martins conversou com o NOVO e foi enfático em dizer que é necessário mais que esse projeto até que um plano de renegociação melhore a situação do Nordeste.

“O ano de 2012 foi quando começou a grande seca do Nordeste, então esse negócio de achar que esse projeto que foi aprovado e sancionado pelo presidente da República vai resolver a situação, não vai resolver. Só vai resolver o que foi endividado até 2012. E de lá para cá, que foi a grande seca?”, argumenta.

O presidente da CNA enfatiza que a seca que castiga a produção nordestina ano após ano se asseverou exatamente no período que não está compreendido pela sanção presidencial.

De todo modo, João Martins diz que a promessa do Governo Federal é de que em janeiro retomará as conversas para a negociação das dívidas contraídas pelos produtores entre 2012 e 2016.

“É a promessa do Governo. O governo fez a promessa



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Presidente da CNA, João Martins, critica Lei de Renegociação da Dívida Rural que não levou em conta o período da estiagem iniciado em 2012

por causa do problema fiscal, mas que a partir de janeiro tínhamos condições de voltar a conversar, porque precisamos resolver esse período (2012-2016), né?”, corrobora.

“Quando apresentamos o projeto, apresentamos para resolver definitivamente o problema do endividamento do Nordeste. Mas tinha esse problema do déficit fiscal. E o Governo fez um apelo para que resolvêssemos até 2012, que tinham condições de absorver isso, e que de 2012 até os dias atuais a partir de janeiro podia-se conversar”,

complementa Martins.

O presidente da Confederação Nacional da Agricultura reclamou ainda da menor preocupação da União com o Nordeste brasileiro em detrimento de outras regiões do Brasil.

“O que não aceitamos é que: resolveram a o problema do MATOPIBA, de 2012 até 2016, resolveram os problemas das roseiras lá do Rio Grande do Sul, resolveram problema de plantação de safra até no Mato Grosso. Será possível que o Nordeste não pode ser aquinhoado com

soluções definitivas, como estão resolvendo em outras regiões? Nós temos de lutar! Eu acho que o que precisa é nossos deputados e senadores do Nordeste se compenetrarem de que eles têm que resolver o problema do Nordeste”, reclama.

De acordo com Martins, as dificuldades enfrentadas pela população nordestina provocam grande impacto em todo o país, visto que a região concentra boa parte da população rural do Brasil, que sobrevive de agricultura. “Para você ter uma ideia,

50% de toda a população rural do Brasil está no Nordeste. Nós temos mais de 15 milhões de nordestinos vivendo no campo. E é nesse bolsão que tem a pior miséria do Brasil. A população rural nordestina é onde estão situados os maiores índices de pobreza, os menores índices de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Isso não pode continuar, é uma chaga pro país. Nossos representantes precisam brigar para amenizar essa situação que atravessamos há décadas sem resolução”, conclui.

‘Está na hora de arregaçar as mangas’, diz presidente

Apesar de considerar necessária a renegociação de dívidas de produtores, João Martins destaca que esta é somente uma das esferas de atuação do Estado para amenizar a situação do Nordeste.

Para o presidente da CNA, é necessária uma mobilização dos parlamentares que representam os estados nordestinos, com o objetivo de propor um grande plano de estruturação da região. Segundo ele, não é somente o endividamento que precisa de solução e o Nordeste precisa de um projeto específico do ponto de vista político.

“Eu tenho falado muito com os deputados do nordeste que está na hora de arregaçar as mangas e fazer um novo. Eu não digo uma Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), mas fazer um novo projeto de desenvolvimento para o Nordeste. O Nordeste precisa de mais recursos, porque resolver problemas de endividamento... E aí, e o dinheiro para recuperar a agricultura do Nordeste?”, critica.

Durante a entrevista ao NOVO, João Martins reforçou que o projeto que procura resolver a questão do endividamento dos produtores não é a solução. “É inaceitável achar que está tudo resolvido com esse projeto. É importante,

mas não resolve.”

“A agropecuária do Nordeste está esfaqueada, eu converso muito com Vieira (José Vieira, presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte) sobre a situação daqui, porque meu estado, lá na Bahia, é uma coisa terrível, né?”, reclama.

O presidente da CNA diz que o ano de 2016 foi de grandes perdas para o setor na região, e que a situação se agrava.

“Esse ano de 2016 que esperávamos que fômos nos recuperar dessa crise lá na Bahia - porque na Bahia tem três biomas, né? Temos Sertão, Mata Atlântica e Caatinga. Então como tínhamos melhores condições do que o resto do Nordeste, e tínhamos esperança de recuperar nossa agropecuária. Isso não ocorreu”, lamenta.

Segundo João Martins, aconteceu na Bahia o que vem ocorrendo no resto da região que passo por problemas climáticos generalizados. Segundo ele, o Maranhão, o Piauí, os estados que mais tiveram prejuízo de safra, chegaram a perder até 40% no milho, e 40% na soja. “Na Bahia tivemos problema de 30% na soja, 35% no milho”, complementa. Até o cacau, da região da mata na Bahia, que chove bastante, teve uma queda de safra de 24%, afirma.

“

Eu tenho falado muito com os deputados do nordeste que está na hora de arregaçar as mangas e fazer um novo.”

João Martins
Presidente da
Confederação Nacional da
Agricultura



CEDIDA

// João Martins, presidente da Confederação Nacional da Agricultura

Produtores apostam em 2017 para recuperação

Mesmo com o período de estiagem que afeta o Nordeste brasileiro pelo quinto ano consecutivo, o presidente da CNA espera que 2017 seja um ano mais favorável aos produtores rurais.

“O que vai acontecer em 2017, a não ser que ocorra um problema climático, já está configurado. O que é que é isso? Já plantamos toda a nossa safra. A safra deve estar terminando agora, no dia 15 de dezembro. Se não tiver nenhum empecilho, nenhum problema climático, vamos ter uma produção em torno de 214 milhões de toneladas de grãos. É um recorde”, explica.

“Os preços são satisfatórios. Vamos trabalhar com o dólar aí de R\$ 3,30 a R\$ 3,50. É um dólar satisfatório para o agronegócio”, emenda.

Mesmo com as boas expectativas, Martins alerta que ainda não será 2017 o ano que dará bons índices de lucratividade ao setor. Isso porque, de acordo com ele, as perdas dos anos anteriores foram bastante severas.

“Agora dá para a gente ganhar dinheiro? Não digo dá para ganhar dinheiro. Mas dá para a gente ter condição de recuperar o que perdemos em 2016, esse ano que estamos atravessando agora”, corrobora.

// Mercado

Franchising cresce no país, apesar da crise

Da Agência Estado

O mercado de franquias cresceu consideravelmente no Brasil nos últimos anos. O franchising de acordo com a ABF (Associação Brasileira de Franchising), cresceu 8,1% só no segundo trimestre deste ano. Por ser uma opção viável para investir no próprio negócio, esse sistema permite a expansão do mercado sem que seja necessário investir em novos estabelecimentos ou a criação de uma nova marca.

Além da vantagem de ter mais rapidez na expansão do negócio, os franqueados que investirem na franquia, recebem o suporte necessário para comandar o novo investimento. No Brasil, esse número não costuma ser muito atrativo, pois o valor do custo geralmente é muito alto, principalmente quando se trata de marcas conhecidas nacionalmente. Dentre as vantagens comerciais, a possibilidade de empreender com baixo custo é um dos fatores que chama a atenção dos interessados nesse tipo de negócio.

Porém, ainda assim é possível encontrar algumas franquias que oferecem um alto custo benefício, geram renda mensal atrativa e permitem pequenos investimentos. Fazendo parte desse grupo, a empresa se destaca quando se trata de empreender a partir de R\$ 6 mil. As franquias PremiaPão promovem uma rentabilidade média de R\$ 5 mil por mês.

Há pouco tempo no mercado, a franquia pernambucana já possui mais de 100 franqueados espalhados pelo país. Com uma ideia inovadora e consciente de fazer anúncios em saco de pão 100% biodegradáveis -, os sócios Raphael Mattos e Diego Castro conseguiram unir simplicidade e lucro. Em um sistema que permite proximidade entre franquia e franqueado, este modelo chamou atenção por ser simples e rápido. A partir do treinamento online que inclui o kit e manual do franqueado e técnicas de venda, o franqueado também tem acesso ao material profissional exclusivo com todos as ferramentas necessárias, que é enviado pelo correio.

A partir dessas ferramentas que permitem um alcance maior, o trabalho é feito com o sistema home-based, onde o atendimento aos clientes é feito com flexibilidade de horário. Não precisa muito para adotar esse modelo de negócios. Com o capital em mãos, o próximo passo é seguir as instruções passadas ao longo dos vídeos e dos textos. Todo suporte é contínuo e personalizado de acordo com as necessidades do franqueado.

CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Acusada de tramar morte do marido tenta Habeas Corpus

Defesa de Martha Renatta Borsatto questiona o trabalho de investigação da equipe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa e rebate as alegações que basearam sua prisão

Felipe Galdino
Do NOVO

A defesa de Martha Renatta Borsatto, presa na última quinta-feira (8) sob a acusação de ter sido mentora intelectual do assassinato de seu ex-marido, o empresário Ademar Miranda Neto, 58, entrou com um pedido de Habeas Corpus. O representante legal da acusada questiona o trabalho de investigação da equipe da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e as alegações que basearam a prisão de sua cliente. O advogado Fernandes Braga assumiu há seis dias a representação legal de Renatta, 36, mais precisamente no dia em que ela foi detida, e já solicitou no Tribunal de Justiça a soltura ou a mudança da prisão para domiciliar.

Braga alega que o trabalho investigativo policial foi falho e que a mulher foi presa como "bode expiatório", para se dar "uma solução rápida" ao caso. Ele criticou o trabalho de apuração policial, chamando de "investigação hollywoodiana". "É sempre mais confortável se encontrar a viúva ou viúvo, o jardineiro, o motorista ou o mordomo da casa, em uma investigação hollywoodiana", disparou.

O crime que matou Ademar Miranda Neto ocorreu na noite do dia 7 de junho deste ano. A vítima estava nas imediações da Feirinha de Artesanato de Ponta Negra, na Avenida Engenheiro Roberto Freire, Zona Sul, quando foi assassinada a tiros por dois criminosos em uma motocicleta. Renatta foi presa temporariamente (por 30 dias) pra-



// Advogado diz que investigação é falha e 'hollywoodiana'

tivamente seis meses após o homicídio e agora aguarda, no Centro de Detenção Provisória (CDP) Feminino de Parnamirim, decisão do Judiciário quanto ao Habeas Corpus.

Segundo Braga, a prisão de sua cliente foi indevida, já que haveria indícios de que outra pessoa apresentava uma conduta de ameaça ao empresário, com problemas de relacionamento desde 2010: a ex-esposa de Ademar, companheira dele antes de Renatta. O NOVO vai omitir o nome da mulher, já que pelo que se sabe ela não consta na investigação policial.

Em documentos apresentados à reportagem pelo ad-

vogado, sendo dois boletins de ocorrência e um registro de depoimento – todos registrados na 15ª Delegacia de Polícia de Natal – é possível ver um histórico de conflitos entre a mulher, Ademar e a própria Renatta. A outra ex-companheira do empresário, já teria pedido, inclusive, para um namorado atentar contra o hoteleiro em troca de uma motocicleta. O próprio contratado, de acordo com o BO feito por Ademar na delegacia em julho de 2010, teria ligado para a vítima e avisado da trama.

Já neste ano, em 22 de agosto, outro BO, agora envolvendo as duas ex-esposas de Ademar, foi feito. Martha Re-

natta procurou a polícia para denunciar ameaças da outra mulher. O motivo: a herança deixada pelo hoteleiro após sua morte. Todas essas informações teriam sido ocultadas das investigações e à Justiça no pedido de prisão temporária emitido pela DHPP, acusa o advogado.

Martha Renatta foi presa na última quinta-feira após prestar um depoimento na DHPP. Os investigadores alegam que ela, além de se contrair em suas oitivas, ainda tentou interferir no inquérito após buscar testemunhas e pedir que elas contrataram um advogado de sua confiança e combinar depoimentos. Fernandes Braga questiona essa alegação, defendendo que não há qualquer registro legal dessa acusação por parte da Polícia Civil.

"É esdrúxulo a autoridade vir à imprensa dizendo que foi decretada a prisão temporária de Martha Renatta baseada no fato de Martha Renatta estar criando obstáculos para a investigação. Quais obstáculos? Não foram colocados nos autos isso. Eles, no relatório do requerimento da prisão, fizeram um registro dizendo que ela teria pago advogado para acompanhar uma das testemunhas e estaria condicionando o depoimento das testemunhas. Mas isso é uma criação policial que ensinou a prisão temporária", critica o advogado.

"Apresentamos ao juiz esses documentos e esperamos que a prisão temporária seja revogada baseada nesses fatos. Até então não havia chegado ao conhecimento do juiz, o que é grave, isso é prevaricação", disparou Braga.

'Ela está chorosa, deprimida'

Segundo o advogado Fernandes Braga, Renatta e Ademar estavam em processo de separação, mas sempre se respeitaram. Outro fato que baseia o pedido de Habeas Corpus é o fato de a sua cliente ser a responsável legal por três filhos do casal, menores de idade.

Renatta está presa no CDP Feminino de Parnamirim, em uma cela com mais de 40 outras detentas e está em estado depressivo, diz o advogado. Ela

chegou a ser consultada na tarde de segunda-feira (12) e um laudo psiquiátrico foi emitido.

"Ela está dividindo espaço com traficantes, latrocidistas, homicidas, porque não há divisão de crime lá. Ela nunca passou por isso, nunca sequer fez um TCO [Termo Circunstanciado de Ocorrência], então ela está chorosa, deprimida. Há um laudo que diz que ela precisa de vigilância 24h porque ela pode tentar se sui-

cidar", ressalta Fernandes.

Por meio de sua assessoria de imprensa, a Polícia Civil do Rio Grande do Norte afirmou que todas as vertentes do crime foram investigadas no decorrer de seis meses, mas resolveu não entrar em mais detalhes porque o caso está em segredo de justiça. A instituição também se absteve de comentar as críticas do advogado Fernandes Braga.

Em entrevista coletiva con-

cedida na última quinta-feira pelo delegado Ernani Júnior, um dos titulares da DHPP, Borsatto foi presa após seu depoimento, na própria delegacia. Ele não passou mais detalhes sobre a detenção ou a motivação para o crime, mas comentou que o que chamou a atenção da equipe investigativa foram as contradições nos depoimentos da viúva. Além disso, ela estava interferindo nas oitivas das outras testemunhas.



// Companhias ficarão livres para estipular as taxas

// Aviação

Anac defende cobrança de bagagem e garante redução de custos

A lvo de uma série de críticas de organizações de defesa do consumidor e nas redes sociais, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) defendeu ontem a mudança nas regras do setor, que autoriza a cobrança das bagagens pelas companhias aéreas daqui a 90 dias, e garantiu que haverá redução de custos no setor.

Com a mudança, deixa de valer a regra atual, que libera o transporte de malas com até 23 quilos em voos domésticos ou duas malas com até 32 quilos em voos internacionais. A tarifa da bagagem passa a ser estabelecida por cada companhia.

Sobre a bagagem de mão, que tinha limitação de gratuitidade em malas com peso de até cinco quilos, o limite do transporte gratuito foi aumentado para malas com até 10 quilos. As dimensões da bagagem de mão continuam seguindo as especificações de cada aeronave. Todas essas novas regras deverão ser informadas ao consumidor quando ele for adquirir a passagem.

A regra passa a valer para passagens compradas somente a partir de 14 de março. Ou seja, passagens que forem adquiridas até o dia anterior, independentemente da data da viagem, continuam com a regra atual.

A agência reafirmou que são poucos os países, como China e México, que ainda regulam a franquia de bagagens. "Não fazia muito sentido que o Brasil continuasse influenciando na franquia de bagagens, quando a maior parte do mundo já se beneficiou dessa mudança", diz o superintendente de acompanhamento de serviços aéreos da Anac, Ricardo Catanant.

Na avaliação de técnicos da Anac, a "liberdade tarifária" das passagens e a livre competição aplicada ao setor desde 2001 comprovam a melhoria na oferta dos serviços e a queda de preços

das passagens aos usuários. A extensão dessa postura à cobrança de bagagens, garante a agência, também vai ajudar a flexibilizar as ofertas e levar preços melhores aos usuários, além de atrair empresas com ofertas de "baixo custo" (low cost) para o País. "Isso é entendido mundo afora como um diferencial competitivo", disse Catanant.

Segundo a Anac, atualmente todo passageiro já paga, em sua tarifa, pelo custo da bagagem que transporta, ou seja, não há nada gratuito nas viagens aéreas. Em 2015, 41 milhões de passageiros que viajaram sem bagagem despachada pagaram por essa bagagem que não transportaram. Para evitar prejuízo, a companhia aérea aplica a cobrança de 23 quilos sobre todos os passageiros. O peso influencia diretamente nos custos, porque impacta em consumo de combustível, insumo mais caro do setor aéreo.

Em média, companhias aéreas americanas costumam cobrar entre US\$ 10 e US\$ 35 dos passageiros pelo transporte de suas bagagens, em voos domésticos. Catanant destacou, no entanto, que é impossível se basear nesses preços em relação ao Brasil, porque cada empresa fica livre para adotar a regra que achar mais competitiva, inclusive a de não cobrar.

Para defender a medida, a Anac expôs uma série de dados sobre o crescimento do setor a partir de 2002, quando as regras de atuação no setor foram flexibilizadas. Segundo a agência, a taxa de ocupação das aeronaves em voos domésticos saltou de 51% em 2011 para 80% em 2015. As tarifas com preço de até R\$ 300 chegavam a apenas 10% do total oferecido pelas aéreas, número que saltou para 57% no ano passado. As passagens de até R\$ 100, que não existiam em 2002, representaram 11,4% das vendidas em 2015.

Luan

✦ USKARAVELHO
✦ PLUTÃO JÁ FOI PLANETA

IMIRÁ REIS

SÁBADO 17 DEZ
ARENA DO IMIRÁ

VENDAS ANTECIPADAS:

OTICALLI

MIDWAY MALL

VIVA

ENTRETENIMENTO

SHOPPING CIDADE JARDIM

INFORMAÇÕES:

telepesquisa.com

(84) 3620-5262

Procuradoria cobra combate à tortura no RN e mais 16 Estados

Ministério Público Federal cobra que Estados passe a adotar medidas para a instalação e o efetivo funcionamento de órgãos responsáveis pela prevenção e o combate à tortura

Governadores, secretários de Justiça e presidentes de Assembleias Legislativas de 17 Estados receberam comunicado do Ministério Público Federal para que adotem medidas para "a instalação e o efetivo funcionamento de órgãos responsáveis pela prevenção e o combate à tortura".

As informações foram divulgadas pela Assessoria de Comunicação Social da Procuradoria-Geral da República.

A iniciativa integra uma mobilização nacional conduzida pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e as Procuradorias Regionais dos Direitos do Cidadão para dar cumprimento à Lei Federal 12.847/2013, que instituiu o Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura.

Além de criar dois órgãos nacionais (o Comitê e o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura), a legislação também previu que as unidades federativas estabeleçam seus comitês e mecanismos estaduais.

Segundo a Procuradoria, decorridos mais de três anos, apenas Pernambuco e Rio de Janeiro contam com órgãos de monitoramento em funcionamento. Outros seis Estados promulgaram leis específicas estabelecendo essas estruturas, mas não as implantaram.

No ofício aos governos estaduais, o Ministério Público Federal ressalta que a implementação desses órgãos "busca sanar uma grave omissão do Estado brasileiro em dotar todas as unidades federativas de estruturas que têm como atribuição a realização de visitas regulares a locais de privação de liberdade



// Ministério Público Federal quer o fim da prática de tortura e de maus-tratos em locais de privação de liberdade em todo o Brasil

de qualquer natureza, como instituições para idosos, hospitais psiquiátricos, unidades socioeducativas para adolescentes e prisões".

Segundo o Ministério Público Federal, foram oficiadas autoridades no Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Sergipe, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

O governo federal - responsável pelo funcionamento do Comitê Nacional para Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT) - também foi notificado pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão para que publique o decreto presidencial que dá posse aos membros já sele-

cionados para a nova composição do colegiado.

O processo seletivo ocorreu em julho, "mas os integrantes ainda não foram oficialmente designados, ocasionando a paralisação das atividades do órgão há cinco meses".

Embora não existam dados sistematizados acerca dos crimes de tortura, maus-tratos, tratamentos cruéis, desumanos e degradantes em instituições de privação de liberdade no Brasil, investigações conduzidas por órgãos das Nações Unidas dão indícios da gravidade do problema, segundo a Procuradoria.

Após missão realizada ao Brasil em agosto de 2015, o Relator Especial das Nações Unidas contra a Tortura, Juan

Méndez, destacou que "a prática de tortura é frequente no País, ocorrendo sobretudo no momento da detenção pela polícia e no interior dos presídios".

Em 2012, o Subcomitê de Prevenção da Tortura, também da Organização das Nações Unidas, apresentou relatório da série de visitas a delegacias, casas de detenção, penitenciárias, institutos socioeducativos e clínicas de tratamento de dependentes químicos no Rio, São Paulo, Espírito Santo e Goiás.

O documento elenca 59 recomendações ao Estado brasileiro para o fim da prática de tortura e de maus-tratos em locais de privação de liberdade.

Procurada pela reportagem do NOVO, a Secretaria

Estadual de Segurança Pública (Sesap) ainda não foi comunicada sobre o pedido de adoção de medidas para a instalação e o efetivo funcionamento de órgãos responsáveis pela prevenção e o combate à tortura.

NOTA PÚBLICA

Na semana em que se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos, comemorado em 10 de dezembro, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, braço do Ministério Público Federal, o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e a Associação Nacional para Prevenção à Tortura lançam uma nota pública para instar os governos estaduais a garantir a plena execução do Sistema Nacional de Preven-

ção e Combate à Tortura.

O documento destaca que a tortura constitui uma das mais graves violações dos direitos humanos e que sua prática é obstáculo importante à consolidação do sistema democrático e do Estado de Direito.

"Eliminar a tortura e os tratamentos cruéis, desumanos e degradantes é condição indispensável para a prevalência dos direitos humanos, dos fundamentos da democracia e do desenvolvimento de uma cultura de paz", sustenta a Nota Pública.

No texto, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, o Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e a Associação Nacional para Prevenção e Combate à Tortura ressaltam que o Brasil tem um duplo compromisso com a erradicação do problema.

"A Constituição de 1988 determina que ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante, e que a tortura é crime inafiançável e insuscetível de graça e ou anistia, além de imprescritível", destaca a Nota Pública.

Além disso, o Estado brasileiro é signatário dos instrumentos internacionais de proteção dos direitos humanos relativos à tortura.

Aderiu à Declaração Universal dos Direitos Humanos e ao Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos, assim como à Convenção da ONU Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes e seu Protocolo Facultativo.

No âmbito regional, o Brasil é signatário da Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura da OEA.

// Caicó

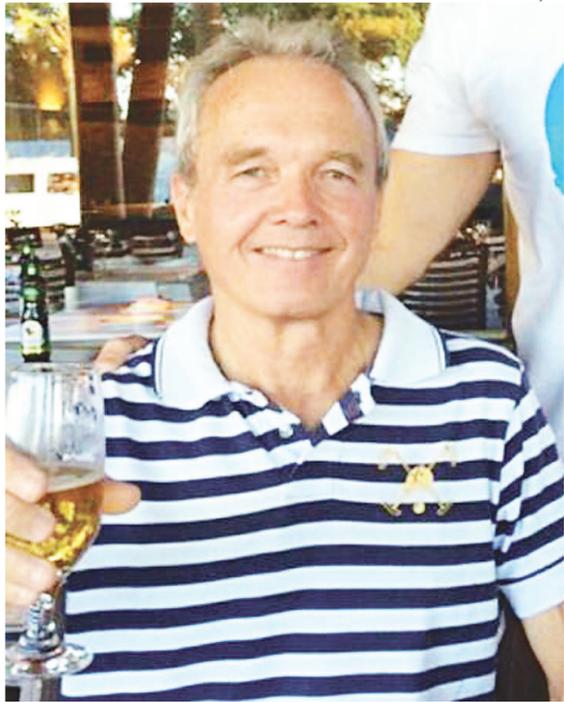
Polícia prende suspeitos do assassinato de empresário

Um adolescente de 17 anos e um homem de 22 anos, identificado como Caio Denis da Silva, foram presos ontem pela polícia civil como suspeitos de terem cometido o assassinato do empresário Severiano Firmino de Araújo, conhecido como Servi, de 66 anos. O crime aconteceu na noite da segunda-feira, dia 12, na cidade de Caicó, região Oeste do estado.

Os dois suspeitos foram presos pela Polícia Militar da cidade pouco depois do crime. Eles confirmaram participação na morte do empresário. Um terceiro suspeito, que teria dado suporte aos criminosos, segue foragido. Diligências estão sendo realizadas na região.

Severiano Firmino de Araújo foi executado a tiros dentro de casa. Bandidos realizavam um assalto na residência e mantinham a família do empresário como refém. O crime aconteceu por volta das 19h.

Em entrevista a veículos de imprensa de Caicó, os criminosos afirmaram que o homicídio não foi premeditado. "Nós fomos atrás de dinheiro. Não houve planejamento", disse Caio Denis da Silva.



// Severiano Firmino de Araújo, 66 anos, foi morto na frente da família



// Caio Denis da Silva, 22 anos, é um dos autores do assassinato

No entanto, de acordo com informações preliminares, os dois autores do assassinato já haviam premeditado assalto à casa do empresário. Isso porque um dos filhos de Servi negociava a compra e venda de aparelhos celulares. O método de comer-

cialização é feito por páginas de classificados na internet, e foi através de uma destes sites, com o anúncio de venda de um telefone, que os criminosos obtiveram acesso à residência de Servi.

Os dois homens se mostraram interessados em com-

prar um aparelho telefônico e marcaram de firmar negócio na casa do empresário. Foi aí, então, que a dupla de assaltantes rendeu toda a família. No entanto, Severiano Firmino de Araújo apareceu com o crime já em andamento. O empresário chegou a sacar

uma arma e trocar tiros com os criminosos.

De acordo com testemunhas, Servi estava na Praça de Alimentação da cidade quando recebeu uma ligação de uma de suas filhas avisando que havia "algo estranho em casa". Servi, armado, foi veri-

ficar o que ocorria e acabou surpreendido pelos criminosos, que estavam no interior da residência.

Os bandidos faziam três pessoas reféns e recolhiam pertences das vítimas. Servi foi alvejado quando entrou na residência. Ele morreu em frente de toda a família.

Um amigo do empresário o acompanhava, mas não foi atingido pelos disparos. Ele caiu no chão e se fingiu de morto para escapar.

O crime ocorreu por volta das 19h. Em 2014, a casa do empresário também foi invadida.

Os bandidos fugiram a pé do local. A motocicleta utilizada para o crime foi deixada para trás.

A dupla foi presa horas depois do crime às margens do Rio Barra Nova, no bairro João XXIII, na periferia do município de Caicó.

Toda a troca de informações entre os bandidos e o filho do empresário morto foi entregue à polícia. As informações serão cruciais para confirmar a autoria do crime.

O corpo do empresário Severiano Firmino de Araújo foi sepultado ontem à tarde no cemitério São Vicente de Paulo, em Caicó.

MEC estende prazo para renovação do Fies até o dia 30

Previsão é de que 1,5 milhão de contratos sejam renovados até o fim do ano; investimento do Governo Federal é de R\$ 8,6 bilhões

O prazo para fazer a renovação de contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) neste segundo semestre foi prorrogado para 30 de dezembro. Até agora, cerca de 1,2 milhão de estudantes realizaram o aditamento. A previsão é de que, ao final desse prazo, aproximadamente 1,5 milhão de contratos estejam devidamente renovados, envolvendo um investimento do Governo Federal da ordem de R\$ 8,6 bilhões.

A portaria que estende o prazo foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU). O normativo também autoriza os agentes financeiros do Fies a receber até 29 de dezembro os documentos de regularidade de matrícula (DRMs) emitidos a partir do dia 25 de novembro último e que estejam com o prazo de comparecimento ao banco expirado.

Agente operador do Fies, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) decidiu estender o prazo de aditamento e prorrogar a validade dos DRMs para que nenhum estudante seja prejudicado. "Queremos tranquilizar os estudantes e dizer que todos terão a oportunidade de renovar seus financiamentos", garante o presidente do FNDE, Gastão Vieira. "Até esta segunda-feira, mais de 1,2 milhão de contratos já tinham sido adi-



// Para 2017, governo já enviou ao Congresso proposta para garantir R\$ 21 bilhões para o fundo

tados. Portanto, até dia 30 de dezembro certamente todos os contratos serão validados".

O período inicial para a renovação de contratos do Fies terminaria no dia 31 de outubro, mas o FNDE resolveu prorrogar para 15 de dezembro para que todos os estudantes pudessem fazer o aditamento. Agora, esse prazo foi novamente estendido.

Pelas previsões, até o fim do ano, aproximadamente 1,5 milhão de contratos serão renovados, com investimento de R\$ 8,6 bilhões.

Os contratos do Fies precisam ser renovados todo semestre. O pedido de aditamento é feito inicialmente pelas faculdades e, em seguida, os estudantes devem validar as informações inseridas pelas instituições no Sistema Informatizado do Fies (SisFies).

No caso de aditamento não simplificado, quando há alteração nas cláusulas do contrato, como mudança de fiador, por exemplo, o estudante precisa ainda levar a documentação comprovat-

ria ao agente financeiro para finalizar a renovação. Já nos aditamentos simplificados, a renovação é formalizada a partir da validação do estudante no sistema.

Para o ano de 2017, o governo federal já enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei Orçamentária contemplando recursos da ordem de R\$ 21 bilhões para o Fies, o que garantirá a continuidade dos financiamentos e a manutenção dos contratos com os agentes financeiros do fundo.

// Tecnologia

Internet das coisas deve ganhar plano nacional em 2017

O Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações assinou Termo de Cooperação Institucional com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para mapear oportunidades no setor de internet das coisas no Brasil.

O estudo será feito por um consórcio e deve durar nove meses. A intenção do governo é tomá-lo como base para lançar um plano nacional para o setor no ano que vem.

O termo internet das coisas (traduzido do inglês internet of things) é usado para designar uma série de tecnologias que utilizam a internet para comunicar a usuários informações em tempo real sobre a operação de equipamentos. Os aprimoramentos podem incluir desde eletrodomésticos até meios de transporte e máquinas industriais.

Conectados à rede, os dispositivos podem ser comandados a distância e com informações precisas como previsão de duração, temperatura e consumo de energia.

O ministro Gilberto Kassab exemplificou que a internet das coisas pode servir à saúde, com a possibilidade de médicos acompanha-



// Plano será montado a partir de um estudo que vai ser realizado em um período de nove meses

rem a distância a taxa de glicose de pacientes diabéticos, ou no cotidiano de pais, que podem controlar a temperatura do quarto e da mamadeira dos filhos com exatidão.

"Interessa aos mais modestos cidadãos e até às mais complexas ações que acontecem no Brasil", disse o ministro, que considera a tecnologia um marco em que outros países já avançaram bastante.

O estudo técnico será realizado com recursos do BNDES para mapear práticas in-

ternacionais e oportunidades para empresas locais e para a atração de multinacionais. O orçamento é de R\$ 17,4 milhões, sendo R\$ 9,8 milhões em recursos do banco público e R\$ 7,6 do consórcio responsável por realizá-lo.

A presidente do BNDES, Maria Silvia Bastos Marques, disse ter a expectativa de que estimular o setor pode ter um impacto transformador. "É uma tecnologia que vai impactar cada vez mais as realizações e a sociedade, trazendo

novas oportunidades para a geração de valor econômico e transformando os modelos de negócio e a vida das pessoas", disse.

O consórcio que fará o estudo foi selecionado em uma chamada pública do BNDES e reúne a consultoria McKinsey & Company Brasil, Fundação CPQD e Pereira Neto/Macedo Advogados. Uma consulta pública foi aberta pelo ministério e receberá contribuições da sociedade até 16 de janeiro.

Visão além do alcance.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

COMUNICADO

A empresa GIZELDA FERREIRA DA SILVA (QUEJARIA DAS MENINAS) CNPJ: 20.927.589/0001-85, vem a público comunicar que, através da comunicante Vania de Souza Lima, registrou boletim de ocorrência (Nº 762/2016) dia, 12 de dezembro de 2016, na Delegacia Municipal de Touros/RN, referente ao roubo de um talão de notas fiscais com numeração de 103 a 150, pertencente a sua empresa.

Natal, 14 de dezembro de 2016.

LICENÇA AMBIENTAL

VIVA PROMOÇÕES DE EVENTOS E PUBLICIDADE LTDA, INSCRITO NO CNPJ: 07.680.693/0001-50, TORNA PÚBLICO, CONFORME A RESOLUÇÃO CONOMA Nº 237/97, QUE REQUEREU A SEMURB EM 12/12/2016, ATRAVÉS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00000.056856/2016-17, A LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (OU INSTALAÇÃO) PARA O FUNCIONAMENTO DE UM(A) EVENTO COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 1.100 M² EM UM TERRENO DE 2.500 M², SITUADO NA AVENIDA VIA COSTEIRA, (ARENA DO IMIRÁ), FICANDO ESTABELECIDO UM PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS PARA SOLICITAÇÃO DE QUAISQUER ESCLARECIMENTOS.

SESI

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 002/2016

O Sesi-DR/RN através do Presidente da CPL, torna público a citada licitação, cujo objeto é **serviços de reforma e adequação de salas localizadas no ginásio da UOP Natal para funcionamento das aulas de música do Projeto Sesi Arte. Abertura dia 19/12/2016, às 14h00 em Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiemr.org.br, no link licitações. Informações no telefone: (084) 3204-6218. Natal/RN, 13 de dezembro de 2016.

Germano José Ferreira de Farias
Presidente da CPL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LUIS CÉLIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, **INTIMAR** a Sra. **ELISANGELA SILVA CORTÉS**, inscrita no CPF nº 226.204.998-01, referente Instrumento Particular com Força de Escritura Pública e Alienação Fiduciária constituída de nº 073328230000690, datado em 20 de agosto de 2012, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor da credor fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob o nº R-4 da matrícula nº 40.004 deste Cartório referente ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 803**, situado na Rua Carabêba, nº 115, integrante do prédio de uso não residencial (FLAT/PART HOTEL), denominado "Porto Tropical Residence", bairro de Ponta Negra, Zona Suburbana, desta Capital. **ADVERTÊNCIA:** - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos dois (02) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu, Oficial, subscrevo e assino.

Natal/RN, 07 de dezembro de 2016.

Maria José Brandão Soares - Tabeliã Substituta

COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CEARÁ-MIRIM - CNPJ: 17.765.177/0001-81

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente da **COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CEARÁ-MIRIM**, no uso das atribuições que lhe faculta o artigo 21 do Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data totalizam 33 (trinta e três), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na Rua Euclides de Souza, 319, D. Centro, CEP: 59570-000, na cidade de Ceará-Mirim/RN, no dia 24/12/2016 (sábado), em primeira convocação às 08h (oito horas), com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; em segunda convocação às 09h (nove horas), com a presença de metade mais um dos cooperados e, em terceira e última convocação às 10h (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1. Justificativas da não realização da AGO/2015, no prazo legal.
2. Prestação de Contas referente ao exercício de 2015, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanços;
 - c) Demonstrativos das Sobras ou das Perdas;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal;
3. Destinação das Sobras ou Perdas apuradas;
4. Eleição de membros para preenchimento de cargos vagos nos Conselhos de Administração e Fiscal;
5. Fixação do valor dos honorários, das gratificações e da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
6. Plano de Trabalho para o exercício de 2016;
7. Reforma do Estatuto Social;
8. Mudança de Endereço;
9. Outros assuntos de interesse social.

Nota: A assembleia deixa de ser realizada em sua sede, em virtude do encerramento do contrato de locação.

Ceará-Mirim/RN, 12 de dezembro de 2016.

Sônia Regina de Souza Melo - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 074/2016

O **Pregoeiro Oficial** do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 074/2016** - Processo Administrativo nº 7.829/2016, originado pelo Memorando nº 1062/2016 - Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE OBJETIVANDO A REALIZAÇÃO DE ACESSAMENTO, FORMATAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES, POR TEMPO DETERMINADO, PARA ANO O LETIVO DE 2017, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o DIA 26 DE DEZEMBRO DE 2016, PELAS 14H00MIN (CATORZE HORAS) (Horário local).**

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 13 de Dezembro de 2016.

Kleuton Ferreira Martins
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2016

O **Pregoeiro Oficial** do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:

- **PREGÃO PRESENCIAL Nº 073/2016** - Processo Administrativo nº 7.929/2016, originado pelo Memorando nº 652/2016 - Secretaria Municipal de Administração, que objetiva a **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO PREPARO E ACONDICIONAMENTO DE REFEIÇÕES PREPARADAS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o DIA 26 DE DEZEMBRO DE 2016, PELAS 10H00MIN (DEZ HORAS) (Horário local).**

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 13 de Dezembro de 2016.

Kleuton Ferreira Martins
Pregoeiro

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL

PESSOA JURÍDICA - EXERCÍCIO DE 2017

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vem NOTIFICAR e CONVOCAR os produtores rurais, pessoas jurídicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empregado, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "Empresários" ou "Empregadores Rurais", nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas "a", "b" e "c" do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2017, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro de 2017**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural - CSR, até a data do vencimento (31 de janeiro de 2017), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com anexo no qual estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.293, de 19 de dezembro de 1996, e o 8º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRF. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.canalprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural - CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, CEP: 70.830-021 ou da Confederação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela contribuição da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.

Brasília, 13 de dezembro de 2016.

João Martins da Silva Júnior - Presidente da Confederação

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagnoaraujo@novojournal.jor.br

Estadual começa 14 de janeiro, com clássico já no dia 21

FNF detalha tabela do Campeonato Potiguar, que começará no dia 14 de janeiro com duelo entre o Santa Cruz de Natal e América na Arena das Dunas

FOTOS: FRANKIE MARCONE/NOVO



// América e ABC se enfrentam já na segunda rodada do primeiro turno: assim como neste ano, primeiro confronto será na Arena das Dunas

Leonardo Erys
Do NOVO

O Campeonato Potiguar 2017 começará um dia antes do anunciado previamente. Como de costume nas competições pelo Brasil, depois de já ter anunciado a tabela básica, a Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) detalhou os confrontos que acontecerão no certame. Assim, antecipou em um dia a estreia na competição, que será marcada pelo duelo entre Santa Cruz de Natal e América no dia 14 de janeiro (sábado), às 19h30, nas Arena das Dunas.

O confronto estava mar-

cado antes para o dia 15, quando ainda acontecerão os demais jogos da rodada. ABC e Globo FC, no Frasqueirão, Alecrim e Baraúnas na Arena das Dunas e Potiguar de Mossoró e Assu no Edgardo foram mantidos no domingo e tem previsão para começar às 17h.

Outro jogo que foi antecipado foi o Clássico-Rei entre ABC e América. A partida, antes marcada para o dia 22 de janeiro, acontecerá no dia 21, no sábado. O mando de campo do duelo é do América e, por isso, o jogo acontecerá na Arena das Dunas, às 19h30.

Diferente deste ano, em 2017 não há jogos marcados para o turno da manhã devido a uma proibição da Justiça

do Rio Grande do Norte, que também barrou as partidas de ABC e América nos horários matutinos na Série C.

Neste ano, a FNF tentou implantar um projeto com partidas pela manhã e vivia a expectativa de que fosse "o jogo da família", como o próprio presidente da federação, José Vanildo, frisava. A média de público, no entanto, diferente do que aconteceu na Série A do país, se manteve baixa e a ideia não teve o resultado esperado.

Com o mesmo formato de competição desta temporada, as finais do primeiro turno do Campeonato Potiguar serão disputadas bem cedo.

A primeira partida está marcada para o dia 22 de fe-

vereiro, às 19h15. No dia 5 de março, o jogo decisivo que dará o título da Copa Cidade do Natal. Diferente deste ano, as finais dos dois turnos serão disputadas em duas partidas.

Já a Copa Rio Grande do Norte tem previsão para ter início no dia 8 de março. ABC e América se enfrentam no Frasqueirão no dia 18 do mesmo mês pela 3ª rodada do Segundo Turno, às 19h15. As finais da Copa RN serão disputadas nos dias 15 e 19 de abril.

Assim, os campeões dos dois turnos se enfrentam na finalíssima, que também já tem datas marcadas. A disputa também acontecerá em dois jogos: uma no dia 22 de abril e o jogo final no dia 29.

Lúcio Flávio dá adeus ao ABC

O meia Lúcio Flávio, de 37 anos, capitão do ABC na temporada e principal reforço do ano, não renovará seu contrato para 2017. O jogador divulgou um vídeo, publicado na página oficial do Facebook do Alvinegro, agradecendo a oportunidade de atuar no clube, mas afirmando que não seguirá em Natal. O jogador explicou que por questões pessoais decidiu não renovar o vínculo com o clube, que já tinha parte desse processo encaminhado com o próprio atleta.

"Infelizmente por razões pessoais e particulares eu não vou poder dar continuidade, não vou poder renovar meu contrato. Não porque não houve acordo com o clube, ao contrário, praticamente já havíamos acertado tudo. Mas em função de prioridades que temos que dar às nossas vidas e nesse momento eu priorizo a minha família. E é que eu vou encer-



//Meia se despediu do ABC, mas não disse qual clube iria defender

rar meu ciclo com essa grande instituição", disse o atleta à Frasqueira.

Em entrevista coletiva na apresentação dos jogadores, o diretor de futebol Leonardo Arruda já havia destacado que o atleta ainda avaliava a situação dos seus filhos e esposa quanto à adaptação na capital potiguar antes de acertar mais um ano de vínculo, apesar de já ter o contrato encaminhado. A expectativa, tanto do diretor Leonardo Arruda como do presidente Judas Tadeu, manifestada em entrevistas, era de que o atleta renovasse com o ABC, apesar das dificuldades de adaptação da família.

O jogador é especulado pelo Joinville, que irá disputar a Série C nesta temporada e tem como técnico o ex-jogador Ramón, que é amigo do meia. Lúcio Flávio fez 38 jogos com a camisa do Alvinegro e marcou cinco gols (todos na Série C do Brasileiro).

Edital de Intimação. Dione Ana Macedo de Almeida, Titular do 6º Ofício de Notas/Oficiala da 2ª CRI da Comarca de Natal/RN (nomeação pelo Ato do Governo do Estado do RN de 22.09.86, fundamentado no proc. nº 1023/86-SEL) situado à Av. Rio Branco, 760, Centro, na cidade de Natal/RN, em virtude da intimação inicial não ter atingido os objetivos (comunicação direta com os convocados) e atendendo ao determinado em Lei (8.4 do art. 26 da Lei nº 9.514/1997) vem por meio deste convocar o Sr. Jorge Pereira Santos e s/m Miriam Jacob Alves Santos, Fiduciários do apartamento nº 402 do "Condomínio Residencial Varano Lagoa Nova" da Av. Prudente de Moraes, 4085, no bairro de Lagoa Nova, zona urbana/sul desta capital, para que dentro do prazo máxima de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação deste Edital, efetuem os devidos pagamentos das prestações vencidas e as que se vencerem até aquela data, juros convencionais, penalidades e demais encargos contratuais decorrentes da aquisição com alienação fiduciária, face ao Contrato Particular de Compra e Venda de Financiamento Imobiliário, de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e outros Pactos nº 16303 de 15.06.2011, nos termos dos atos registrares lançados nesta 2ª CRI, na matrícula nº 59.578. Alertando que, a não quitação do débito decorrente das prestações em atraso até a data estipulada, acarretará a transferência (perda do imóvel pela consolidação) da propriedade (imóvel) a atual credora fiduciária, empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização - Natal/RN, 12 de dezembro de 2016. Dione Ana Macedo de Almeida, Oficiala da 2ª CRI - Natal/RN.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
RESULTADO DE JULGAMENTO
PL Nº 0130/2016 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
Objeto: Prestação de serviços, com fornecimento de material, no Sistema de Esgotamento Sanitário das Bacias "D" e "E", envolvendo os bairros Dix-Sept Rosado, Quintas, Bom Pastor e Bairro Nordeste, na área da Gerência de Manutenção de Água e Esgotos Natal Sul - GMS/SMN, em Natal/RN.
AVISO
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento de Propostas de Preços, resolveu desclassificar a proposta da empresa AJF INCORPORAÇÃO CONSTRUÇÃO & LOCAÇÃO LTDA. Em seguida, a Comissão julgou vencedora do referido Certame a empresa CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.
Natal/RN, 13 de dezembro de 2016
A Comissão

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0136/2016 - PREGÃO ELETRÔNICO
Objeto: Contratação de empresa especializada na categoria Auxiliar de Serviços Gerais, para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação das instalações físicas e mobiliárias das unidades administrativas da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 142/2016 - GIF.
AVISO
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público por razões de alterações no Edital, está reaprazando a data de realização da referida Licitação para o dia 28 de dezembro de 2016, às 10h00 horas (horário brasileiro de verão), licitação para o objeto acima especificado. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br na aba "transparência" no link licitações no Portal RN COMPRAS e no www.comprasnet.gov.br ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Comissão Permanente de Licitação a partir do dia 14 de dezembro de 2016, no horário das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00 horas, até às 10h00 horas (horário brasileiro de verão) do dia 28 de dezembro de 2016. Informações pelo telefone nº. (84) 3232-4178 ou nº. (84) 3232-4159 ou cpl@caern.com.br.
Natal/RN, 13 de dezembro de 2016
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 16/12/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ADRIANO DANTAS DE ARAUJO	070.310.714-37
ALAN GEORGIS MENDES NAVIA	345.762.008-36
AUTO PECAS LEMOS LTDA - ME	24.147.287/0001-45
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA - ME	15.582.057/0001-13
COMPANHIA DOS CALÇADOS LTDA - ME	15.582.057/0001-13
COSTA NETO CONSTRUÇÕES LTDA	17.754.333/0001-09
CRISTINA MARIA DA MASCENA	597.528.824-04
D E G COM VAR DE ART DE OPTICA	24.876.742/0001-43
DEG COMERCIO DE ARTIGO DE OPTICA	24.876.742/0001-43
DIEGOLAMONIER ALEXANDRE FREIRE	011.690.104-74
FLAVIA APARECIDA ARAUJO NETTO	989.256.366-20
GEORGE ARMSTRONG LOPES	898.093.604-44
IVONEIDE SANTIAGO MELO DA SILVA	285.285.224-15
KLEBIA BEZERRA DA SILVA	010.857.094-00
KLEBSON FERREIRA DOS SANTOS	039.131.054-25
MANOEL LINO FILHO ME	05.143.704/0001-37
MANOEL MARCONI BEZERRA	750.749.074-20
RAFAELA FIRMINO DE SOUZA	074.504.154-02
RENATO ROVEGNO DE SOUZA	671.815.204-82
SERGIO LUIZ GOMES BARBOSA JUNIOR	074.721.244-94

Natal, terça-feira, 13 de dezembro de 2016
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES
Rua Leoncio Etlvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :16/12/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ALLY SANDRO SOARES NOGUEIRA	000.605.534-64
ALLY SANDRO SOARES NOGUEIRA	000.605.534-64
ANA ANGELICA DOS SANTOS	000.715.694-48
ARREIMATE CONFECOES LTDA EPP	10.202.808/0001-05
CLOVIS SILVA DA COSTA	071.175.664-34
D A B DA SILVA EPP	12.095.152/0001-02
ERIVAN BEZERRA DE LIMA	278.336.824-20
FRANCISCO DE ASSIS PRIMO	138.805.194-04
FRANCISCO JOSE DA PAIXAO	156.109.184-72
GERLUVIS CARVALHO DE SOUZA	019.519.214-10
GESSO E SERVICOS EIRELI ME	03.860.225/0001-06
ILKA KASSIA LIMA COMERCIO DE VESTUARI	23.742.594/0001-01
ITALO MATOS	222.461.184-68
JUSTA MARIA MOTA	044.077.094-72
L S COMERCIO DE CONFECOES LTDA	18.559.923/0001-43
MALTEZ ADRIANO ARAUJO PINTO	761.496.684-87
MAXIMO CONSTRUC ES E SERVICOS	07.280.479/0001-06
MAXIMO CONSTRUC ES E SERVICOS	07.280.479/0001-06
MISAEEL SEVERIANO DAS NEVES	108.342.654-00
OZIREZ XAVIER LEITE	239.483.881-72
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
ROSA MARIA DE MEDEIROS	175.140.104-91
SONIA MARIA GOMES DA SILVA	106.003.704-10
STONE ENGENHARIA LTDA	40.792.871/0001-00
STONE ENGENHARIA LTDA	40.792.871/0001-00
STONE ENGENHARIA LTDA	40.792.871/0001-00
TEREZINHA DANTAS GADELHA	147.768.984-20
TONY PAIVA CAPISTRANO	024.099.834-05
TONY PAIVA CAPISTRANO	024.099.834-05
WILLIAN BEZERRA PIRES	033.564.694-87

NATAL, 13 DE DEZEMBRO DE 2016. LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

**ONLINE.
OFFLINE.
LEGAL.**

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

sec
PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR

CULTURA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Machado de Assis vira personagem de romance

Professor Silvano Santiago lança livro que narra últimos anos do autor de 'Dom Casmurro'; misto de romance e biografia narra passagens como as crises epiléticas que acometiam escritor

FOTOS: REPRODUÇÃO

O livro começa com uma epígrafe de Sartre sobre Flaubert, sobre quem escreveu uma obra-prima, "O Idiota da Família", estudo considerado pelo filósofo um romance sobre o autor de Bouvard e Pécuchet. Sartre defendia que o escritor é sempre um homem com necessidade de certa dose de ficção. Com ele concorda o premiado autor mineiro - agora mais carioca - Silvano Santiago, que lançou um romance sobre ninguém menos que Machado de Assis, o fundador da Academia Brasileira de Letras. O título? "Machado".

Sartre passou 15 anos pesquisando a vida de Flaubert para descobrir a origem de sua neurose - uma mãe gelada como o Ártico e um pai tirano como Átila, ambos desconfiados de que criavam um filho com retardo mental. Silvano Santiago, que completou 80 anos em setembro, passou a vida toda estudando a obra de Machado de Assis, que, a exemplo de Flaubert, era epilético. Flaubert se dizia histórico como sua madame Bovary. Mas as crises nervosas que acometeram o francês também atingiram Machado. E é com uma delas, convulsiva, que o livro de Santiago começa.

Machado estava caminhando pela estreita rua Gonçalves Dias, no Rio, quando teve uma convulsão epilética ao lado do também escritor Carlos de Laet (1847-1927), hoje lembrado como um monarquista que se opôs à República em seu nascedouro



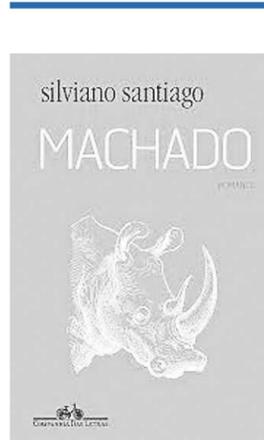
// Em "Machado", o escrito Silvano Santiago, de 80 anos, se debruça sobre os quatro últimos anos do autor de "Dom Casmurro"

- e, posteriormente, aos modernistas da Semana de 1922. O leitor descobrirá nas páginas seguintes que não era o único alpinista literário a cercar Machado. Outro personagem, o também escritor (mediocre) Mário de Alencar (1872-1925), filho do cearense José de Alencar, autor de Iracema, vai ocupar mais páginas que Laet no romance de Santiago.

Por que Machado teria lutado pelo ingresso de Mário de Alencar na Academia Brasileira de Letras? Santiago trabalha com hipóteses sobre o escritor, oficialmente filho de José de Alencar, mas prioriza o fato de Machado ter adotado Mário como um filho, após ficar viúvo de Carolina Augusta (1835-

1904). O casal não teve herdeiros, mas suspeita-se que Mário de Alencar fosse, na verdade, fruto de uma relação extraconjugal do autor de Dom Casmurro.

A vida, enfim, imita a arte literária, um exercício maior de imaginação. Santiago fala em "simbiose entre corpo e linguagem" para explicar a invenção de "personagens autênticos, verossímeis" como aqueles criados por Flaubert ou Machado. No caso do francês, ninguém duvida: ele era, de fato, madame Bovary em pessoa. Como os personagens de Machado andam sempre em dupla amorosa - como observa Santiago no livro - não é difícil imaginar em quem ele se projeta.



MACHADO
Autor: Silvano Santiago
Editora: Companhia das Letras (496 págs., R\$ 69,90)

A proposta literária machadiana, segundo Santiago, "é convulsiva por natureza, eximindo-o da obediência à tradição oitocentista do realismo". Vida e arte se imbricam em Machado, a tal ponto que também no romance de Santiago o autor se identifica com seu personagem e o incorpora num transe mediúnico. Enfim, uma persona surrealista a seguir os passos de Breton em Nadja, admite. Santiago e Machado, define o primeiro, são companheiros de caminhada.

Santiago poderia ter escrito um ensaio - e ele escreveu ensaios brilhantes sobre grande escritores -, mas preferiu o gênero romance para tratar de Machado.

"É meu legado, num estilo convulsivo, e também meu tributo ao Rio de Janeiro, que me acolheu tão bem". Mineiro de Formiga, filho de um enérgico pai viúvo, que nunca comemorou o aniversário do garoto, Santiago sabe o que significa um mentor, como Machado foi para Mário de Alencar - epilético como o seu protetor, o que fortalece os laços entre os dois. "Lembro de Alexandre Eulálio, que representou esse papel de mentor em minha vida", diz.

Santiago, aos 80 anos, fala de solidão com propriedade, lembrando que Machado, depois da morte de Carolina, se viu só com duas criadas e o "filho" Mário de Alencar, que, abatido pela enfermidade crônica, quer curar a si mesmo, no melhor estilo homeopático - Santiago lembra que o sogro de José de Alencar foi o introdutor da homeopatia no Brasil. Já para Machado, a sua doença era tabu (e não é por acaso que ele escreveu A Causa Secreta, assinala Santiago). Ele trata também de outro tema interdito em sua vida, a discriminação racial pelos parentes de Carolina.

Além de evocar Breton e a última frase de Nadja - "a beleza será convulsiva ou não será" - Santiago recorre a um artifício usado pelo escritor alemão W.G. Sebald (1944-2001) para explorar a problemática relação de Machado com as transformações urbanísticas do Rio: ilustra com fotos de época a cidade que virava moderna enquanto o autor envelhecia.

// Audiovisual

Curta "Mar de Zila" será exibido nesta sexta-feira

Henrique Arruda
DO NOVO

O primeiro curta-metragem oriundo do edital "Cine Natal 2014", "Mar de Zila", com direção de Ariane Mondo e Henrique Fontes, será exibido no Festival Literário de Natal (FLIN), na tarde da próxima sexta-feira, 16 de dezembro, dentro da programação do Cine Sesc.

Na trama, com cerca de 28 minutos, rodada quase inteiramente na cidade de Natal em maio deste ano, um homem regressa à sua cidade de origem após anos morando fora. A partir de alguns encontros, ele começa a perceber que o caminho de volta vai mexer muito mais com suas tormentas pessoais do que ele imaginava.

Muito embora o filme carregue em seu título e até mesmo na banda que assina a trilha sonora, a Mahmed,



// "Mar de Zila" é o primeiro curta-metragem oriundo a partir do edital "Cine Natal 2014"

algumas referências mais subjetivas à poetisa potiguar Zila Mamede, o curta não tem referência direta com a personagem, a não ser pela utilização de um de seus

poemas em uma das cenas. "Mar de Zila aborda questões intimistas deste homem que retorna para a sua cidade, e por isso traz algumas referências ao

universo abordado por Zila Mamede. Há, inclusive, um poema de sua autoria em uma das cenas, mas ela foi apenas uma inspiração na hora de escrever o roteiro",

ressalta Ariane Mondo definindo o filme muito mais como um exercício de contemplação e imaginação.

"Espero que o público seja provocado e que consiga embarcar na história. Vamos torcer para que o filme ganhe mais espaços de exibição Brasil a fora, após esse pré-lançamento", complementa, mencionando o elenco com mais de 10 atores de teatro em Natal e ainda a participação do paraibano Silvero Pereira.

Produzido pela Jatobá Filmes e contemplado também pelo edital de economia criativa 2016 do (Sebrae/RN), "Mar de Zila" é o primeiro curta-metragem oriundo a partir do edital "Cine Natal 2014", que após tantas idas e vindas começou a regularizar apenas a partir do segundo semestre deste ano os recursos para a realização dos filmes contemplados.

// História

Estudantes lançam livro sobre Parnamirim

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Parnamirim (SEMEC), realiza hoje, às 15h30, no Teatro Municipal, o lançamento do livro "Rio Pequeno de Grandes Histórias". O projeto é uma iniciativa da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. O livro foi escrito pelos alunos da escola, que durante todo o ano visitaram pontos turísticos e estudaram a história da cidade. A obra fala sobre a cultura do município, através de uma narrativa infantil. A coordenadora do projeto Angélica Vitalino, explica que a ideia do livro é falar sobre o nascimento da cidade através de uma nova narrativa. "A obra possui o olhar inaugural da criança e do adolescentes, que descreveram a história da cidade para outros jovens", finaliza.

Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



// Deputada estadual Cristiane Dantas recebeu das mãos dos jornalistas Rodrigo Rafael, Geórgia Nery e Bruno Giovanni a placa de "Parlamentar do Ano" do Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa, nesta segunda-feira, no Olimpo Hermes

Curiosidade

Na festa de confraternização da Assembleia Legislativa, na noite desta segunda-feira, no Olimpo Hermes, quando também foi entregue à deputada Cristiane Dantas (PC do B) o prêmio de Parlamentar do Ano, chamou a atenção dos mais atentos a demorada e reservada conversa entre o governador Robinson Faria, presente ao evento, e o presidente da Casa legislativa estadual, deputado Ezequiel Ferreira de Souza. Os observadores perceberam que enquanto Robinson conversou assuntos "amenos" com os demais parlamentares, com o presidente o tom foi mais sério... A curiosidade, então, tomou conta do recinto.

Espelho

"Quero ser no Rio de Janeiro o que vossa excelência foi como governador do estado do Rio Grande do Norte". Foi assim que o senador Marcelo Crivella (PRB) dirigiu-se ao senador potiguar Garibaldi Alves Filho em seu discurso de despedida do Senado Federal. Na ocasião, Crivella, que em janeiro assumirá a prefeitura do Rio de Janeiro, havia recebido de Garibaldi votos de recuperação da economia para a capital fluminense.

Circulando

Quem está em Brasília é a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Paiva. Ela cumpre agenda de trabalho. Nesta segunda, ela participou da Reunião Plenária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia/MCTIC, ontem, esteve no Seminário Temático da Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), sobre Ensino médio, Conhecimento, Desenvolvimento e Cidadania, e na entrega do Prêmio CAPES de Teses 2016. Amanhã, 15, ela ainda preside pela manhã e tarde a 58ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes na capital federal.

CEDIDA

AO TROCO RÁPIDO.

Sobre a aprovação em segundo turno, ontem, pelo Senado Federal, da PEC 55, também conhecida como a PEC do Teto de Gastos ou PEC da Maldade:

Senador do PMDB Roberto Requião:
"A PEC 55 não é remédio amargo, é remédio errado. Protege bancos e rentistas e prejudica o povo."

Agência Brasil:
"Temer elogia aprovação da PEC do Teto e minimiza menor número de votos a favor."

Dica

O Festival Literário de Natal (FLIN) 2016, conta pelo segundo ano consecutivo, com a parceria do Caravela Selo Cultural e do Café Salão Nalva Melo, e oferecerá uma programação paralela à tenda, num dos espaços mais charmosos da Ribeira. Durante os dias 15, 16 e 17, o Caravela – Conversas Literárias Edição 2016 contará com mesa-redonda com palestras, lançamento de livro, apresentações teatrais, exposição artística de Civone Medeiros, performance musical, vendas de livros de editoras independentes e gastronomia.

Mais

Aliás, haverá lançamento da Jovens Escribas no FLIN, nesta sexta. Uma das obras será a de Patrício Jr., após 7 anos sem publicar. Trata-se do romance "A Absoluta Urgência do Agora". Terá também o relançamento do livro de Carlos Fialho, "A noite que nunca acaba", para dar uma segunda chance a quem não pôde ir ao lançamento do mês passado.

Veraneio

O Pirangi Summer anunciou as atrações para um dos melhores verões do Rio Grande do Norte com sua grade de shows para começar 2017 ao som de grandes artistas. Wesley Safadão, Aviões do Forró, Bell Marques Jorge e Mateus são alguns dos nomes confirmados para a Arena Ecomax e Arena Circo da Folia, na praia de Pirangi, em janeiro.



// Casamento do ano: Irmã da noiva-sensação Janine Faria, Nathália Faria ao lado do top cabeleireiro e maquiador Anilson Knight e da cunhada-celebridade Patrícia Abravanel

Sem legitimidade para cortar

Na discussão sobre a PEC 55, conhecida como a PEC do Teto de Gastos, ontem, no Senado Federal, a senadora potiguar Fátima Bezerra questionou a moral dos colegas parlamentares para aprovar tais medidas, que vão fazer duros cortes em áreas essenciais, como Saúde e Educação. "Que autoridade moral tem esse Congresso? É uma infâmia! Qual a legitimidade que este governo tem para tirar as políticas sociais e rasgar os direitos do povo?", disse Fátima. Que lembrou o resultado da pesquisa divulgada pela Datafolha sobre Michel Temer. "A maioria das pessoas consideram o presidente falso. Mais da metade dos parlamentares aqui são investigados. A maioria do povo brasileiro é contra a PEC do Teto. Essa medida jamais passaria pelo voto popular!", afirmou a senadora.

Conciliação

Em uma Audiência de Conciliação na manhã desta terça-feira (13), presidida pelo juiz de direito Guilherme Newton do Monte Pinto, da 6ª Vara Criminal, a vereadora Amanda Gurgel, admitiu que proferiu palavras injustas contra a professora Justina Iva de Araújo Silva, titular da Secretaria Municipal de Educação de Natal, no plenário da Câmara Municipal de Natal, no dia 18 de novembro de 2011. No Termo da Audiência de Conciliação, assinado pelo magistrado e as partes envolvidas, o trecho abaixo diz: "Já a querelada (Amanda Gurgel), declara que em face do calor de uma discussão pública, proferiu palavras injustas contra a querelante (Justina Iva), em especial ao chamá-la de estelionatária e ao afirmar que a mesma teria produzido documento falso". Com a Audiência de Conciliação, o magistrado determinou o arquivamento da queixa-crime.

Entrave

O secretário estadual da Saúde, George Antunes, participou da VI Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do Rio Grande do Norte, na manhã desta terça-feira, 13, que reuniu representantes do controle social de todo o estado no auditório do Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde (Cefope). Em sua participação na Mesa de discussões sobre "O SUS no atual momento político e econômico do País", o secretário reforçou o problema do subfinanciamento como um grande entrave para a saúde pública. "Quando as políticas sociais e econômicas falham, isso reflete nos serviços de saúde e a situação econômica difícil vivenciada agora mostra isso", disse ele.

Direito

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado deve analisar, na quarta-feira (14), a partir das 9h, o substitutivo ao projeto de lei da Câmara (PLC) 5/2016 que assegura a cirurgia plástica reparadora em ambas as mamas pela rede de unidades integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos casos de mutilação decorrentes de tratamento de câncer. O projeto visa aperfeiçoar a legislação, que já prevê a reconstrução mamária gratuita, nos casos de mutilação total ou parcial. A proposta inova ao impor que a plástica seja feita nas duas mamas, mesmo se o tumor estiver restrito a apenas uma, para que se garanta a simetria entre os dois seios.

Giro pelo Twitter..

...da **Radioagência Nacional**: "Oposição vai recorrer ao Supremo contra aprovação da PEC do teto de gastos";

...da **Valor Econômico**: "Governo e PMDB não temem novas delações da Lava-Jato, diz Jucá";

...do **jornalista Palmério Dória**: "Agora, os infatigáveis moços da Globo News que nos deram a PEC da Morte sairão em defesa das 10 medidas do Dallagnol, um dos ídolos deles."

BOBFASH



// Cláudia Gallindo e Lucienne Benfica no Natal do Bem, no Chaplin

DIVULGAÇÃO



// Desfile Verão 2017 da Victoria's Secret em Nova York

Dudalina na Megastore

Os potiguares antenados em moda e estilo têm motivos de sobra para comemorar esta semana. Isto porque nesta quinta-feira, dia 15 de dezembro, a Rio Center inaugura em sua Megastore um novo espaço da marca Dudalina voltada para o público masculino. Na data, um coquetel de lançamento irá reunir imprensa, convidados e clientes em noite de celebração.

Chrystian de Saboya



Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Corte em tudo

A Secretaria de Tributação do RN começou a espalhar o comunicado de descontinuidade do sistema gratuito de emissão de nota fiscal eletrônica para os inscritos no Simples Nacional. Quem quiser emitir nota e pagar imposto, terá de pagar pelo serviço também. As empresas de automação comemoram. Para os demais, cadê simplicidade? Corte em tudo

Vende-se logística

O Uber começou circular por São Paulo com um novo transporte: moto. Na garupa dos veículos de suas rodas vão circular os pedidos dos restaurantes que trabalham com delivery. Pelo que se sabe, há cerca de 30 já cadastrados. A paulicéia e Bogotá, na Colômbia, são as duas cidades a receber o UberEats na América do Sul. O serviço já existe em 50 países mundo afora.



DESPERTAR À BEIRA MAR

Maturidade não é algo que siga certinho o calendário. Vem antes para alguns, chegou pra Camila. A filha de Patrícia Gondim e do competente Erick Pereira mostrou que a transformação em mulher surgiu ritmada pela capacidade de decisão. Enquanto muitas meninas ainda querem ser apresentadas com pompa, Camila só quis ser ela mesma e estar ao redor dos seus. "A simplicidade de uma festa com aqueles que consideramos família suplanta em vivência e memória afetiva todo o glamour de grandes e luxuosos eventos", bradou do alto dos seus 15 anos. Em Pirambúzios, na casa de praia da família, montou-se um colorido sem igual. Caprichos da casa de Ideias com bolo de Tereza Vale, mesa de Adriana Rocha e doces Anna e Cláudia. Tudo lindo e extremamente acolhedor. Diante do mar, um convite à informalidade dos encontros e dos amigos para cultivar por toda a vida. Esse é só o começo.



PEACE AND LOVE

Boas energias das amigas Cristiana Vargas, Beatriz Viana, Lara Chagas, Maria Rosado, Amanda Safira e Marianna Andrade



RESENHA O advogado Leonardo Palitot aproveitou as rodas de conversa, cheio de floreios



Sorriso de satisfação



PORTA RETRATO

Cercada pelos pais e o irmão Luiz Henrique Pereira

Intercâmbio em família

A coisa está tão feia no nosso país que, ao invés de mandar os filhos estudar fora, os pais agora resolveram ir junto. Tipo ano sabático, entende? É também um tempo pra desintoxicar e ver se as coisas melhoram nas terras tupi. Aproveitando a maré baixa de muitos setores, eis que estão surgindo agências especializadas nesse tipo de viagem. As que têm o Selo Belta estão no topo da lista. Basta procurar.



Cesar Rocha e a esposa Elaine Azevedo

Vende-se
Definição de simples, inclusive para a tributação

Que viagem!

Nada de despachar malas. Agora quem quiser levar bagagem para viajar – algo básico, convenhamos – terá de pagar por isso. A Agência Nacional de Aviação Civil deu mais um belo passo para afundar de vez nosso turismo ao aprovar o fim da gratuidade da franquia de até 23kg por passageiro. A medida foi publicada hoje no Diário Oficial da União.

Todo mundo sabe que o custo das passagens aéreas no Brasil é bem acima da média. Ainda que os novos ricos façam piadas de mau gosto com rodoviárias, viajar é um luxo! E, pelo visto, vai ser cada vez mais.

Pela regra atual, cada passageiro tem direito a despachar uma mala nos voos domésticos e duas de 32kg nos internacionais. Essa facilidade que já vinha embutida na tarifa, imagino, está com os dias contados. São 90 pra ser mais preciso. Pode anotar: o dia 14 de março do ano que vem vai ser um rebuliço.

As filas de embarque também devem aumentar que é uma beleza, assim como o raio-x. Isso porque os diretores cortaram a mala e aumentaram o peso da bagagem de mão, que passa a ter limite de 10kg. Já falamos aqui, mas é bom lembrar. Dezembro é o quinto mês consecutivo de retração no comércio de passagens aéreas. As vendas caíram 5,6%. Em caso de despressurização, vocês já sabem: máquinas de oxigênio cairão e vai ser um salve-se quem puder!

Natal das letras

Capital potiguar recebe hoje a 4ª edição do Festival Literário de Natal (FLiN); os homenageados são Bob Dylan, Prêmio Nobel de Literatura, e o poeta Ferreira Gullar, morto em 04 de dezembro

Henrique Arruda
DO NOVO

A 4ª edição do Festival Literário de Natal (FLiN) promete agitar a Praça Augusto Severo, na Ribeira, até sábado com debates, lançamentos de livros, palestras e shows. Hoje o destaque vai para a literatura de Cordel com participação de autores locais e nacionais, incluindo o músico Moraes Moreira, membro da Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

A programação começa oficialmente às 08h na Tenda dos Autores com uma feira de cordel, seguida pelo espetáculo lítero-musical "Encantos do Cordel"; às 15h, o pesquisador Carlos Alberto lança o olhar sobre os livretos que abordam o tema específico do cangaço nordestino com uma palestra que vai passear por todos os poetas que abordaram a temática desde o pioneirismo de Leandro Gomes de Barros.

No entanto, o destaque do dia vai para o Festival de Violeiros, recebendo como grande atração o músico baiano Moraes Moreira que começou a flertar com o gênero Cordel por influência de seu irmão Zé Walter, cordelista e também membro da Associação Brasileira de Literatura de Cordel.

Moraes traz para a FLiN o novíssimo "Poeta Não Tem Idade", lançado em novembro deste ano com mais de 60 poemas de Cordel escritos ao longo dos últimos anos. Em 200 páginas ele homenageia desde escritores como Machado de Assis até outros a amigos como Gilberto Gil e Rita Lee.

"Passando de certa maneira a vida a limpo, Moraes recompõe, com sabedoria e maturidade, os cenários da infância, os laços de família, as relações de amizade, as esquinas do planeta, os becos da existência, o sentimento do mundo", diz a descrição do livro.

O músico estará no estande da Cooperativa Cultural autografando exemplares da obra a partir das 18h, e após as três primeiras duplas de violeiros do Festival de Viola, por volta de 20h30, Moraes deve recitar boa parte dos poemas presentes em seu livro, em uma performance na qual o forte não será a música, e sim a oralidade.

Vale lembrar que toda a programação do FLiN é gratuita e ocorre na Tenda dos Autores, principal espaço armado na Praça Augusto Severo, que neste ano tem a capacidade de comportar 400 pessoas sentadas.



// Atividades da FLiN acontecem na tenda montada na Praça Augusto Severo, no bairro da Ribeira

Evocações a Bob Dylan e Ferreira Goulart

Este ano o FLiN homenageia dois nomes de peso, Bob Dylan, anunciado no dia 13 de outubro como o ganhador do Prêmio Nobel de Literatura 2016; e o poeta, escritor e teatrólogo maranhense Ferreira Gullar, falecido vítima de uma Pneumonia no dia 4 de dezembro, aos 86 anos.

"Não é bem uma homenagem a eles, e sim uma evocação, dado a forma como tudo aconteceu. Zuenir Ventura seria o homenageado deste ano, mas ele realmente está indisposto principalmente pelo falecimento de Ferreira

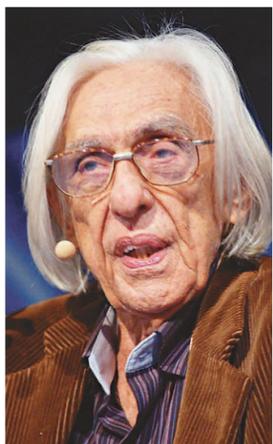
Gullar de quem era muito amigo. Evocar Ferreira neste momento foi inclusive uma sugestão dele", explica o secretário municipal de cultura, Dácio Galvão.

A "evocação" aos dois nomes se justifica também por Bob Dylan e Ferreira Gullar estarem de acordo com a principal proposta do Festival Literário de Natal, ainda de acordo com Dácio Galvão: "a quebra entre a literatura cantada e a escrita".

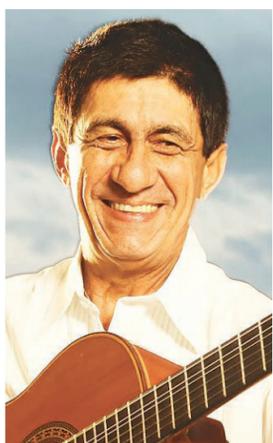
"Bob ter recebido o Nobel de Literatura foi um banho de água fria no conservadorismo porque ele quebrou essa

distância entre a palavra cantada e a escrita; assim como o próprio Gullar já tinha feito desde 68 ao gravar "Onde Andará" com Caetano Veloso", relaciona.

A quebra se reflete também em alguns dos outros convidados do FLiN em 2016, como o cantor Raimundo Fagner - que já musicou "Câmara Cascudo", "Floribela Espanca", "Fernando Pessoa", "Mário de Andrade" e o próprio "Ferreira Gullar" - e também em Zeca Baleiro, que tem 4 livros publicados e participará de uma mesa redonda no sábado.



// Ferreira Gullar e Marina Colassanti: o homenageado e a palestrante



// Fagner e Zeca Baleiro: atrações musicais



Amanhã tem Fagner

Na quinta-feira, a programação se intensifica com a participação do SESC RN, a partir das 08h, com espetáculos, contação de histórias e ainda uma Mostra de Curtas Potiguar que ganha duas sessões ao longo do dia na Tenda dos Autores (às 10h e às 15h).

Para a primeira mesa da noite, o FLiN recebe um destaque no romance este ano, a escritora Beatriz Bracher, vencedora do Prêmio São Paulo de Literatura 2016 na categoria "Livro do ano", pelo romance "Anatomia do Paraíso". O bate papo começa às 19h30, seguido pela participação de Marina Colassanti que vai tratar sobre a "diversidade literária" às 20h30.

Às 21h30, o cantor Fagner encerra o segundo dia de festival com um grande show na área externa do festival. Na sexta-feira ele retorna à programação, a partir de 20h30 para participar de uma mesa redonda na Tenda dos Autores que vai tratar da literatura em sua música

FLiN// FESTIVAL LITERÁRIO DE NATAL

Quando? Até sábado

Onde? Praça Augusto Severo (em frente ao Teatro Alberto Maranhão), Ribeira.

Quanto? Evento gratuito

PROGRAMA-SE

(destaques)

HOJE

[Tenda dos Autores]

8h | Feira de Cordel

9:30 | Espetáculo Lítero-musical "Encantos do Cordel"

15h | Encontro de cordelistas

19h | Mesa 1: "Câmara Cascudo e a literatura oral", com Daliana Cascudo e Severino Vicente

20h | A Literatura Oral: Festival de Violeiros recebe Moraes Moreira

QUINTA-FEIRA

[Tenda dos Autores]

9h | "Histórias e Violas": Contação de Histórias com Vinícius Viramundos/PE

18h30 | Mesa 1: "Centenário do escritor Hélio Galvão: História e Memória", com Diva Cunha, Andrea Galvão e Vicente Serejo.

19h30 | Mesa 2: "Processos criativos no Romance", com Beatriz Bracher e Vicente Serejo.

20h30 | Mesa 3: "Diversidade literária", com Marina Colassanti e Woden Madruga.

21h30 | Show de Raimundo Fagner

SEXTA-FEIRA

[Tenda dos Autores]

8h | Contação de Histórias com Nara Kelly (RN)

9h | "Ilustração e literatura", com bate-papo com Raissa Bulhões (RN) e Veruschka Guerra (PB).

13h | Contação de Histórias com Nara Kelly

15h | Lançamento do curta-metragem "Mar de Zila", premiado no Edital "Cine Natal 2014".

19h30 | Mesa 2: "A Literatura Negra no Brasil", com Nei Lopes e Tânia Lima.

20h30: Mesa 3: "A literatura no cantar de Raimundo Fagner", com Raimundo Fagner.

21h30 | Pocket show com Virgínia Rodrigues

22h30h | Show com a banda Plutão Já Foi Planeta

SÁBADO

[Tenda dos Autores]

19h | Mesa 1: "Poesia, Crônicas e Canções", com Zeca Baleiro e Dácio Galvão.

20h | Mesa 2: "A Literatura nordestinada", com Marcus Accioly, Diógenes da Cunha Lima e convidados.

21h | Show "Solidão no Fundo da agulha", com Ignácio de Loyola Brandão e Rita Gulló.

22h | Show de Zeca Baleiro

Tempos de crise

Alvo de críticas por parte da classe artística potiguar que questiona a realização não apenas do FLiN, como de todas as demais atividades do "Natal em Natal" em tempos de crise, Dácio Galvão comentou o desafio de organizar a edição deste ano e garantiu que tudo está sendo realizado sem a participação orçamentária do município.

"Mesmo diante desse desafio decidimos apostar esforços no Natal em Natal principalmente pelo aquecimento que ele

proporciona à economia criativa, com estudos da Federação do Comércio que apontam até R\$ 80 milhões de movimentação no setor durante esse período do ano", argumentou.

"Para isso o prefeito entrou com uma liminar para que todas as atividades fossem realizadas através da Lei Rounaet. Nos reunimos com os dois ministros de cultura para aprovar isso e então a Neoenergia sinalizou interesse em apoiar o Natal em Natal", garantiu Dácio.



16 de dezembro - 22h

Renato e seus
Blue
Caps

